



CASCAIS
DINÂMICA

Gestão da Economia, Turismo
e Empreendedorismo



RELATÓRIO ANUAL 2014
CASCAIS DINÂMICA, E.M., S.A.

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

A Cascais Dinâmica – Gestão de Economia, Turismo e Empreendedorismo (doravante Cascais Dinâmica ou CD) é uma empresa municipal, sob a forma de sociedade anónima, com um capital social de €30.867.000,00, detido a 99,71% pelo município de Cascais, sendo as restantes acções de propriedade da própria empresa.

A Cascais Dinâmica tem a sua sede social no Centro de Congressos do Estoril.

A empresa resultou da fusão por incorporação, ocorrida em Abril de 2012, das empresas Fortaleza de Cascais, E.M. e ARCASCAIS - Entidade Empresarial Gestora do Aeródromo de Cascais, E.M. na ETE – Empresa de Turismo Estoril, E.M., S.A. a qual alterou a sua denominação social para a actual.

Fruto desta fusão a empresa viu o seu âmbito alargado tendo hoje as valências que constam do esquema abaixo:



Durante o ano de 2013 o Executivo Municipal levou a cabo um processo de revisão e alteração dos objectos sociais das empresas que integram o sector empresarial local do Município com o objectivo principal de otimizar as suas estruturas e valências.

Em consequência desta revisão a empresa Municipal Cascais Envolvente-Gestão Social da Habitação, E.M., S.A passou a integrar a gestão de equipamentos desportivos no seu objecto social, integrando dessa forma a gestão do Complexo Desportivo Municipal da Abóboda assim foi efectuada a transmissão da gestão do equipamento a 1 de Julho de 2014

Além da gestão dos equipamentos acima referidos a Cascais Dinâmica tem a responsabilidade da gestão administrativo-financeira dos eventos apoiados por verbas do Turismo de Portugal no concelho de Cascais.

A 31 de Março de 2014 , nos termos da alínea c) do nºo1 do artigo 38º da Lei 133/2013 , de 3 de Outubro.

Foi deliberado, por unanimidade, proceder à eleição dos órgãos sociais para o quadriénio 2014/2017, com efeitos a partir de 1 de Janeiro de 2014, nos seguintes termos:

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: Carlos Manuel Lavrador de Jesus Carreiras

Secretário: Patricia Susana Santos Ferreira Pontes

Conselho de Administração

Presidente: João Manuel Ribeiro da Fonseca Calixto;

Administrador: Alexandre Nuno de Aguiar Faria;

Administrador: Filipe Miguel da Cruz e Queirós Nascimento;

Fiscal Único

Fiscal Único Efectivo: Sociedade Moore Stephens & Associados, SROC, representada pelo Dr. António Gonçalves Monteiro;

Fiscal Único Suplente: Ana Patricia Correia Monteiro;

O presente documento apresenta o relatório e contas referente aos departamentos que integram a Cascais Dinâmica.

A saber:

- Departamento de Eventos e Promoção Internacional;
- Complexo Desportivo Municipal da Abóboda;
- Centro de Congressos do Estoril;
- Aeródromo Municipal de Cascais;
- Espaços Verdes

DEPARTAMENTO DE EVENTOS E PROMOÇÃO INTERNACIONAL

INTRODUÇÃO

a.

A nossa actuação previu a execução de um conjunto de acções realizadas directamente por este Departamento, mas também o apoio e interligação estreita a outros dois Planos específicos, com cumprimento próprio, assegurado pelo *Estoril Convention Bureau* e *Estoril Golf Bureau*, no tratamento dos produtos turísticos “Negócios” e “Golf”

O Plano de Actividades que foi implementado ao longo do ano marca uma adaptação operacional em relação à abordagem efectuada em relação aos mercados internacionais. Paralelamente à abordagem de marca do destino turístico, procurou-se evoluir para uma segmentação assente na selecção comportamental e psicográfica, atendendo ao ciclo de vida do turista e o propósito de visita, de modo a impactar de forma ainda mais adequada e manifestamente com melhores resultados.

Paralelamente, e atendendo aos recursos humanos e financeiros disponíveis, a actividade pautou-se pela dinamização de acções cada vez mais focalizadas no público-alvo potencial, com uma integração efectiva e eficiente entre os diferentes planos (Lazer, Negócios e Golfe).

Os dados disponíveis até ao momento de realização deste relatório são os seguintes:

Dados Gerais (Acumulado Janeiro - Dezembro 2014 - Provisórios)

	Valor	Var	
Dormidas	1.202.918	+7%	▲
Hóspedes	401.212	+9%	▲
Estadia Média	3	-2%	▼
Tx .Ocupação/quarto	59%	+5 p.p.	▲
ARR – Preço médio por quarto vendido	88€	0%	↔
REV PAR – Receita média por quarto disponível	52€	+9%	▲

Fonte: CascaisTourism Monitor | ARHCESMO

Indicadores de Gestão por categoria (Acumulado Janeiro - Dezembro 2014 - Provisórios)

Categoria	ARR		REV PAR		Taxa de Ocupação	
*****	138,7€	▲	77€	▲	55,7%	▲
****	61€	▲	36€	▲	59,8%	▲
***	56,2€	▲	35,9€	▲	63,7%	▲

Fonte: Cascais Tourism Monitor | ARHCESMO

Informação por Mercado/Dormidas - Janeiro a Dezembro* 2013/2014

Mercado Emissor	2014	2013	Var. %	Quota 2014 %	Quota 2013
Portugal	219711	196326	11,9%	18,26	17,42
Espanha	118873	115499	2,9%	9,88	10,25
Reino Unido	118200	111768	5,8%	9,83	9,92
Alemanha	76161	70917	7,4%	6,33	6,29
França	112917	90126	25,3%	9,39	8,00
Holanda	66513	74497	-10,7%	5,53	6,61
EUA	36272	38948	-6,9%	3,02	3,46
Bélgica	48069	41312	16,4%	4,00	3,67
Irlanda	54815	48807	12,3%	4,56	4,33
Brasil	24068	26170	-8,0%	2,00	2,32
Rússia	48042	48776	-1,5%	3,99	4,33
Itália	16305	15375	6,0%	1,36	1,36
Escandinávia	124338	114269	9%	10,3	10,4
Estrangeiros	983207	930447	5,7%	81,74	82,58
Total Geral	1202918	1126773	6,8%	100,00	100,00

*Dados Provisórios

Fonte: Estoril Tourism Monitor

Os dados permitem-nos concluir que estamos perante um bom ano turístico, com crescimentos relevantes em todos os indicadores, sejam de volume ou económicos.

Para esta boa performance contribui o crescimento acentuado do mercado francês, o incremento do mercado espanhol (primeiro mercado estrangeiro para Cascais, depois de 4 anos de descida), mas também o bom comportamento de mercados como o Reino Unido, Bélgica, Irlanda e Portugal.

PLANO DE PROMOÇÃO INTERNACIONAL

6. Imagem e Comunicação

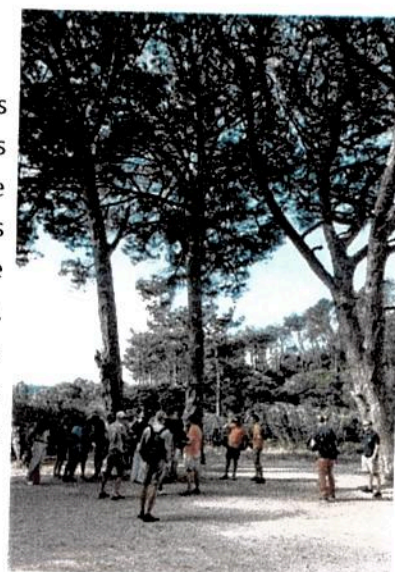
a. Press Trips

De acordo com o estabelecido em sede de Plano de Promoção Internacional para o ano de 2014, empreendeu-se um conjunto de acções com vista a organizar visitas de imprensa, enquanto veículo fundamental de apoio à exposição da imagem do destino, mas mais importante ainda, como relato de uma experiência que o potencial turista poderá experimentar.



Para tal, contámos em Espanha com o apoio de uma Assessoria de Imprensa, onde entre as suas funções, se destaca o contacto assíduo com os meios de comunicação tradicionais e *online*, bem como a organização de visitas de imprensa à Região e campanhas de comunicação, dirigidas aos públicos-alvo.

Em relação aos restantes mercados de actuação, estabelecemos estratégias com as delegações da AICEP, das companhias aéreas e dos intermediários da operação turística, nomeadamente na angariação de oportunidades de mediação, bem como os contactos estabelecidos de forma directa com jornalistas e meios de comunicação em Feiras de Turismo de cariz internacional, nas quais a Cascais Dinâmica participa. Exemplo desta situação foi a visita da jornalista norte-americana Jessica Canepa, cuja escrita se direcciona para o segmento de turismo de luxo e cujo contacto foi estabelecido em 2013 no certame ILTM (dedicado ao turismo de luxo) em que a Cascais Dinâmica participou.



Quanto aos temas, focalizamo-nos sempre que possível, e de modo a conseguirmos os jornalistas com maior impacto junto do público potencial, tendo por base uma temática, criando assim um maior interesse para aceitação do convite e conhecer o destino.

Neste sentido, implementámos uma estratégia que visa o aproveitamento do facto do Ian Fleming ter estado na região e se ter inspirado e escrito o primeiro romance do James Bond, criando assim essa personagem. Exploramos também o convite que tenha por base o consumo de experiências concretas – Saúde e Bem-estar, Desportos de Ondas e Mar, Cultura, Golfe e Turismo de Negócios.

Durante o ano de 2014, recebemos um total de 59 jornalistas, em 20 visitas de imprensa de grupo e individuais, oriundos dos mercados da Irlanda, Alemanha, Estados Unidos, Espanha, Luxemburgo, Rússia, Canadá, Bélgica, Holanda, Dinamarca, Suécia e Reino Unido. Infra consta o descritivo de cada uma das viagens.

Tema da Visita	Meio	Nº Pax	Mês	Mercado
V. I. Luxury Travel	Freelancer para CNN Travel, Jetsetter, BBC Travel, Societe Perrier e Global Living	1	Março	USA
V. I. Cadillac	Weigl - Consultora responsável pela recolha fotográfica para lançamento automóvel	3	Março	Alemanha
V.I. "Fuera de Serie"	Fuera de Sérire; Expansión	1	Abril	Espanha
V.I. "Luxair"	Chronicle	1	Maio	Luxemburgo
	Radio SALUE	1		
	Radio ARA	1		
	Luxemburger Wort / Telecran	1		
	Lessentiel	1		
	AIR TV	1		

	Radio 100,7	1		
	Tageblatt	1		
V.I. "Irish Sun"	The Irish Sun	1	Abril	Irlanda
V.I. "The Oitavos"	Food & Travel	1	Maio	Reino Unido
	Huffington Post	1		
	TTG Luxury	1		
	Mademoiselle Robot (blog)	1		
	About Time	1		
V.I. "Garrett McNamara"	Condé Nast Traveller	4	Junho	Espanha
V.I. "El Mundo"	El Mundo (Ocholeguas)	1	Junho	Espanha
V.I. "Russia "	Visita prospecção p/comédia de Luigi Pirandello	1	Junho	Russia
V.I. "Canadá"	Ageless Living Magazine	1	Junho	Canadá
V.I. "JuanFran Escudero"	Blog www.juanfranescudero.com	1	Junho	Espanha
V.I. "Índia "	Times of India	1	Julho	Índia
V.I. Estoril Thrill (Multimercados)	Rhein-Zeitung	1	Setembr o	Alemanha
	Rheinische Post	1		
	Conference & Incentive Management	1		
	BBT Online	1		Bélgica
	L'Avenir (www.lavenir.net)	1		
	Knack	1		
	Jydskevestkysten, Syddanske Medier	1		

	Fyns Amts Avis/Fyens Stiftstidende, Fynske Medier	1		
	BetweenBusiness-travel / UIT & REIS	1		
	DE Nederlandse Golfkrant, West-Brabant Business, Between Business Travel, Leadingcourses	1		Holanda
	Travelution	1		
	Irish Daily Star	1		
	The Sun	1		Irlanda
	Travel Extra	1		
	www.lesboomeuses.com/revista Investissements Conseils	1		França
	Business Traveller France	1		
	The Daily Mirror/Manchester Evening News	1		Reino Unido
	Associação de Reformados da Suécia	1		
	Fashion Travel and food editor- vavawoom.com, plazakvinna.com e angelinajolin.com	1		Suécia
V.I. Hamburger Morgenpost	Hamburger Morgenpost	1	Setembro	Alemanha
V.I. Weddings	Wedding Magazine	1	Outubro	Reino Unido
V.I. "Remedios Cervantes "	Revista Hola (online)	2	Setembro	Espanha
V.I. Haute Dubai Magazine	Haute Dubai Magazine	1	Outubro	Dubai
V.I. "The Oitavos"	You Magazine online	1	Outubro	Reino Unido
	The Week	1		
	Psychologies online	1		

	Belgravia Resident's Journal	1		
	Ask Men.com	1		
V.I. Politiken	Diário Politiken	1	Outubro	Dinamarca
V.I. Nat Geo	Nat Geo UK	1	Outubro	Irlanda

As referidas visitas foram sempre organizadas e acompanhadas pela Cascais Dinâmica, em estreita parceria o *Estoril Convention Bureau*, com a hotelaria local, Turismo de Lisboa, AICEP, Operadores/agências de viagem, e em grande parte, com a TAP Portugal.

Um das novidades deste ano prende-se com a inscrição numa plataforma *online* denominada **HARO**, onde os jornalistas americanos e canadianos colocam pedidos de informação (*queries*) para elaboração de artigos de imprensa off e online. A ABC e a FOX utilizam esta plataforma, dando-se assim a noção da sua abrangência em termos de difusão. Durante este ano respondemos a 8 queries, das quais resultaram em trabalho efectivo, 2 artigos, um dos quais já publicado e o outro em fase de publicação.

B. Publicidade

- **Promoção do Destino Estoril no encontro nacional de *Bloggers* de Espanha na Feira FITUR (Madrid)**

No dia 24 de Janeiro, durante a realização da FITUR decorreu, no stand da empresa de turismo Minube, o encontro anual de *bloggers* espanhóis, que contou com a presença de mais de 150 *bloggers* especializados em turismo.



Neste encontro, foram abordadas as temáticas relacionadas com as necessidades de viagem dos *bloggers* profissionais, a par das exigências dos destinos turísticos e expectativas dos mesmos face à descrição elaborada por este novo tipo de imprensa.

O Turismo do México, Noruega e a companhia aérea Turkish Airlines patrocinaram o evento, apresentando a sua oferta.

No final, foram sorteadas diversas ofertas por parte dos principais patrocinadores, sendo que a Cascais Dinâmica aproveitou esta oportunidade para, através de contrapartidas promocionais para o nosso destino, sortear uma viagem pelos *bloggers* presentes, incluindo uma experiência de surf, dado que este desporto esteve como base na campanha empreendida pelo Turismo de Portugal neste certame.

Desta forma, e tendo em conta que os prémios foram sendo anunciados diversas vezes durante o decorrer do encontro, o destino "Costa do Estoril" foi mencionado diversas vezes e publicitado nas redes sociais pelos *bloggers* assistentes ao evento.

No final, aquando da entrega do prémio tivemos a oportunidade de apresentar a região aos participantes e oferecer o prémio. A nossa presença neste evento foi coordenada pela nossa empresa de assessoria de imprensa em Espanha.

- Concurso na página do *Facebook* em Castelhanu - “Ganha Uma Experiência Gastronómica na Costa do Estoril”

Nos passados meses de Janeiro a Março empreendeu-se uma campanha no *facebook* e *twitter* espanhol de nome “Gana una Experiencia Gastronómica”, procurando-se com a mesma divulgar um dos pontos fortes do destino e do país – a gastronomia.



Em parceria com os nossos hoteleiros, e para tornar o pacote mais apelativo, garantimos que o vencedor tivesse direito a usufruir de várias experiências gastronómicas, fazendo jus ao tema proposto.

O grande objectivo desta campanha residiu na fidelização de fãs, cerca de 22.000 pessoas, dado que a ausência de interacção leva ao abandono da página. No caso do *twitter*, contámos igualmente com a partilha do concurso por parte de um conjunto de *bloggers* de viagens espanhóis com quem mantemos um contacto próximo, que partilharam os nossos *posts* junto dos seus seguidores. Assim, no caso do *twitter* o alcance foi superior, chegando a cerca de 500.000 pessoas.

O vencedor do concurso foi apurado através do sistema *Easypromos* e usufruiu da sua experiência no passado mês de Junho, tendo-nos remetido a seguinte mensagem após a sua estadia na Costa do Estoril: “*Muchísimas gracias, ha sido todo perfecto, todo 10, de ensueño! Fantástico el hotel, la cena y en las dos pastelerías... Exquisito todo, con una amabilidad y un trato excelente! Gracias de veras, una experiencia en todos los sentidos inolvidable!!*”.

- Concurso na página do *Facebook* em Castelhanu - “Ganha Uma Experiência de Surf na Costa do Estoril”

Com início a 22 de Julho e término a 15 de Setembro, pretendeu-se com este concurso promover o segmento de surf e ondas, para além de garantir a manutenção de fãs na página respectiva do *Facebook*.

Para tornar o premio apelativo, a oferta consistia na oferta de uma estadia em Cascais para o primeiro classificado, uma experiência de surf na região e ainda, como premio de consolação, diversos artigos de surf da marca *Rip Curl*.



O vencedor do concurso, que tinha de responder correctamente a três perguntas sobre a Região, foi apurado através do sistema *Easypromos* e usufruiu da sua experiência no passado mês de Outubro.

Procurando-se com esta temática fidelizar os seguidores mais jovens e amantes dos desportos aquáticos, foram impactadas através deste concurso 59.820 pessoas entre seguidores da página e participantes no mesmo, através da partilha desta promoção no seu perfil de *facebook*.

Esta acção foi igualmente divulgada na página de *twitter* espanhola, onde, com o auxílio dos seus seguidores, foi possível impactar 89.000 pessoas.

Este concurso teve 580 participantes, dos quais 423 acertaram nas respostas ao questionário efectuado. Entre estes, 208 adicionaram uma fotografia sua relacionada com o tema para poder concorrer ao prémio de consolação, que consistia em equipamento de surf da *Rip Curl*.

- **Campanha *online* de divulgação do site oficial do Turismo Estoril, nos mercados internacionais**

Actualmente a busca de um destino turístico é efectuada essencialmente na internet, pelo que procurou-se neste semestre, dar seguimento à habitual presença *online* da região, reforçando a apresentação de propostas concretas de consumo, sem esquecer uma apresentação simples e concreta da oferta turística.

Assim, e dando continuidade a uma estratégia que tem orientado a nossa actuação ao longo dos últimos anos, optámos uma vez mais pela divulgação da nossa Web oficial www.estoril-portugal.com, no motor de busca Google, através de palavras-chave e display ads na rede de meios de comunicação social de que dispõem, complementando com *Facebook ads*.

Em ambos, a escolha recaiu pela publicidade nos mercados tradicionais – Espanha, Reino Unido, Alemanha e França – de modo a termos uma presença mais forte e mais efectiva, sendo que a abordagem para além de ser por destino, também foi segmentada por produtos e motivações.

Ainda de salientar, que o objectivo desta campanha residiu na angariação de clientes qualificados à nossa Web, impactando –os efectivamente.

Fruto da nossa actividade e da campanha referida, contabilizamos até ao final de 2014 um total de 194.207 visitas (sessions), que se traduzem num total de 694.460 páginas vistas.

Estoril Portugal



Um lugar ímpar onde pode viver todas as Emoções. Visite o website Oficial Turismo Estoril

Quem gosta deste anúncio

Estoril Portugal

Estoril Portugal



Modern equipment, specialised staff to organise Conventions. A place where you can live all kind of emotions

Quem gosta deste anúncio

Estoril Portugal

- Gestão e dinamização da Página de Facebook Estoril Live – Página Internacional**

Estoril Live
 Bring your bike or use one of our "Bicas" and do the trail between Marina de Cascais and Guincho. Enjoy the spots along the way, like Cidadela de Cascais, Casa da Guia and Cabo da Roca. The main challenge? Do the way back.
<http://goo.gl/5F> See More



Unlike Comment Share

1 Share



Like Comment Share

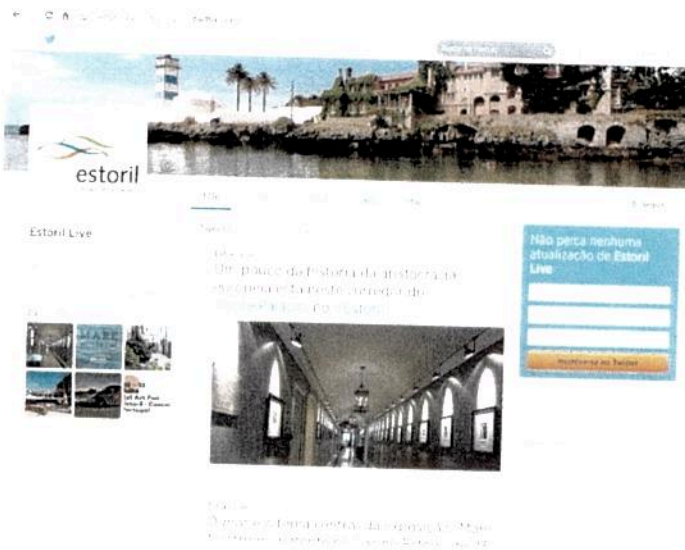
2 Shares

Seguindo uma estratégia de consolidação do realizado em anos anteriores, durante o período em apreço manteve-se a disponibilização de conteúdos sobre eventos da região e a sua oferta turística, de forma regular e contínua, assegurando assim, a necessária promoção e interação com os fãs desta página.

Dado que se trata da página internacional, os conteúdos são disponibilizados em inglês e português.

Neste ano alcançámos um total de 13.769 fãs no Facebook e 17.831 Likes, o que comporta um crescimento de 108% face ao período homólogo.

▪ **Gestão e dinamização da Página de Twitter Estoril Live**



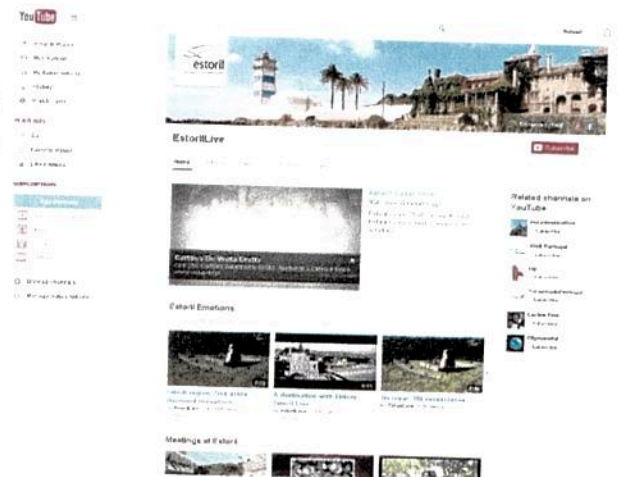
Os conteúdos partilhados na página de *facebook* são igualmente replicados na página de *twitter*, que contém o mesmo nome.

Actualmente a página de *Twitter Estoril Live* tem 1013 seguidores.

▪ **Gestão e dinamização do Canal de Youtube**

No seguimento da estratégia para manutenção e reforço da presença *online* importa referir a manutenção do canal de *Youtube*, que apresenta neste momento um total de 40 vídeos.

Este canal está ligado ao *website* www.estoril-portugal.com e garante a visualização, não só dos filmes promocionais de destino, mas também de vídeos de apresentação de eventos ou ainda de todos os filmes elaborados aquando da realização das actividades promocionais da Cascais Dinâmica.



Actualmente este canal contém 377 subscritores, registando 95.759 visitas durante este ano, que representa um crescimento de 151% face ao mesmo período do ano anterior.

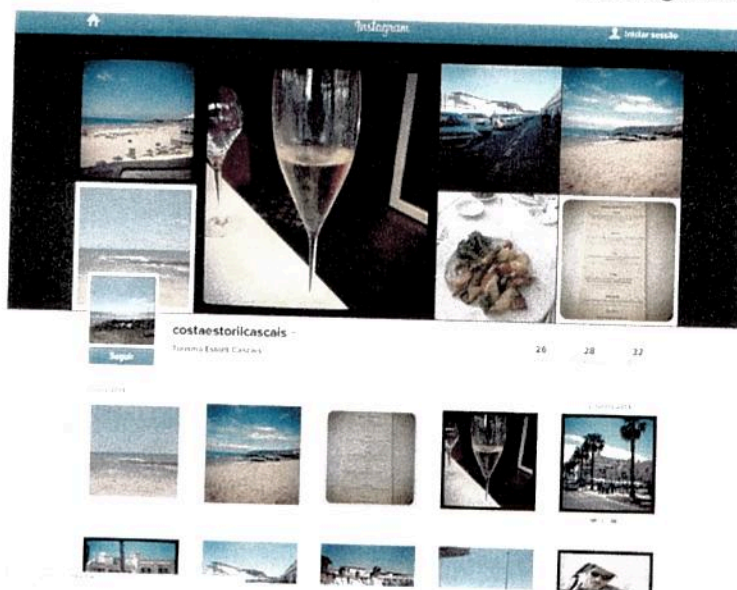


- Criação e gestão da página de Instagram

No último mês de Junho a Cascais Dinâmica procedeu igualmente à criação de uma conta na rede social visual *Instagram*, dado o valor potencial desta ferramenta de marketing.

Pretende-se com a mesma difundir com maior precisão os diferentes cenários da região, numa dinâmica de partilha com os turistas que visitam esta área, dado que a colocação das imagens advém dos telemóveis e tablets utilizados pelos visitantes.

As imagens partilhadas por estes também permitem às Cascais Dinâmica observar quais os pontos fortes da região, dado que o utilizador procura difundir aspectos únicos da sua viagem à Costa do Estoril.



▪ **Assessoria de Imprensa – Espanha**

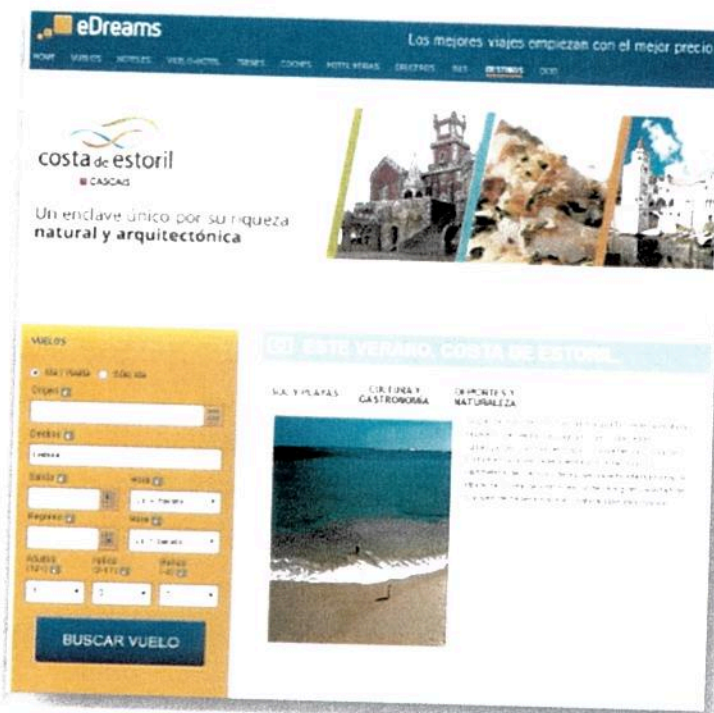
À semelhança do ano anterior, procedeu-se à manutenção do fundamental serviço de assessoria dedicado exclusivamente ao mercado espanhol, de forma a assegurar a presença constante junto à imprensa deste mercado estratégico (incluindo o respectivo serviço de *clipping*), bem como a organização de acções publicitárias e de comunicação segmentada (junto a empresas espanholas) de forma a potenciarmos a divulgação da nossa imagem.



Acções dinamizadas:

- Gestão e negociação de concurso com a temática “Diários de Viagem” a executar com a rádio espanhola “Radio Nacional de España”;
- Elaboração de campanha de marketing digital nos websites *tripadvisor*, *minube* e *edreams*;
- Presença na FITUR no encontro anual de *bloggers* (tema já desenvolvido);
- Organização de visitas de imprensa, nomeadamente de 4 visitas individuais sob o tema “Sentir-se James Bond” (acima exposto no capítulo das visitas de imprensa);
- Edição e envio de notas de imprensa aos órgãos de comunicação social, com propostas de consumo e eventos que têm lugar na Costa do Estoril;
- Manutenção das páginas de *facebook* e *twitter* direccionadas ao mercado espanhol;
- Este trabalho, de Janeiro a Dezembro, já se traduziu na publicação de 666 notícias/menções à região na imprensa escrita, bem como mais de 38.110 menções na imprensa on-line e redes sociais, com um ROI estimado de 1.944.674€, resultante da intervenção directa da assessoria.

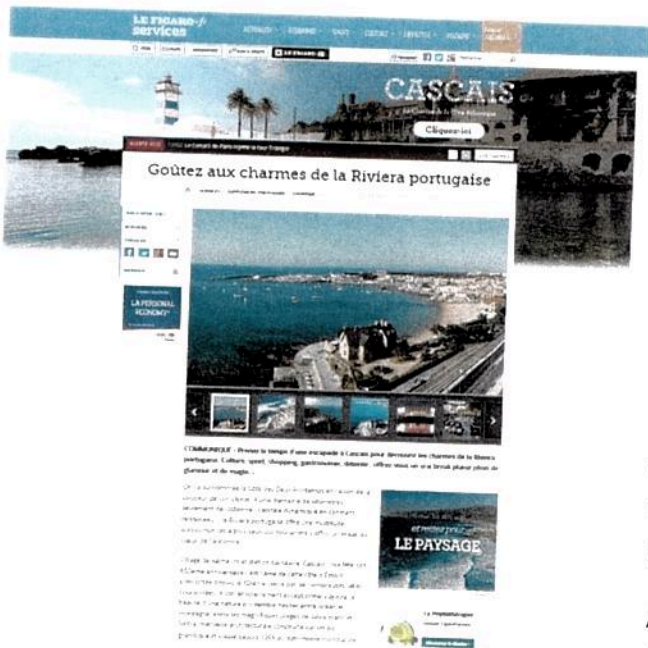
- **Campanha Publicitária *On-line* - Espanha**



Dada a importância de que se reveste o mercado de Espanha, no contexto da procura para a Costa do Estoril, a Cascais Dinâmica deu início no passado mês de Junho à execução de uma campanha publicitária, composta por anúncios nos *websites* de viagens em Espanha que conjugam 2 factores – maior número de utilizadores únicos e afinidade com o produto Costa do Estoril. Pretende-se que esta campanha *on-line* reforce a habitual promoção já executada através do serviço de assessoria de imprensa em Espanha, sendo o público-alvo o consumidor final.

Assim foram criados suportes *web* para a execução da campanha, nomeadamente *banners* e *landing page* nos *websites* de turismo *tripadvisor*, *minube*, *edreams*, *guiarepsol.com*, *lestbonus.com* e *elviajerofisgon.com*, bem como executadas newsletters para os clientes destas plataformas, difundindo a região e oferecendo a possibilidade de compra imediata da sua viagem. Esta campanha manteve-se em execução até ao final do mês de Julho.

Com esta campanha foi possível gerar um total de 1.716.685 impressões e 21.928 *clicks* para a referida *landing page*. O canal *Minube* revelou-se um suporte de grande valia, gerando sozinho 17.356 *clicks*, graças à campanha efectuada em *display* integrado e mailing para os seus subscritores.



▪ **Campanha Publicitária On-line - Le Figaro (França)**

De 15 de Novembro e 15 de Dezembro, numa primeira fase, e de 1 a 15 de Janeiro, numa segunda fase, a Cascais Dinâmica elaborou uma campanha promocional no website de reputado jornal francês *Le Figaro*, através da colocação de *banners* na homepage e da criação de uma página própria do destino neste website.

A execução desta campanha revestiu-se de extrema importância para o nosso Destino dada a posição do

mercado francês no contexto actual das dormidas de estrangeiros. Como foi possível observar no primeiro capítulo deste relatório, o mercado francês ocupa em 2014, a 4ª posição, com um crescimento expressivo da ordem dos 25% em termos de dormidas e de 23% em volume de hóspedes, face a 2013.

Tendo em conta o objectivo principal - incremento de notoriedade do destino - importa que a escolha dos meios recaia sobre aqueles que permitam dar uma maior exposição à nossa oferta, e que a par, vão ao encontro da nossa proposta de valor – destino com qualidade, glamour e com uma considerável diversidade de produtos/experiências a usufruir.

A plataforma online do *Le Figaro* surge como o primeiro site de imprensa francês, gozando de grande prestígio junto deste mercado (contando com 10,8 milhões de visitantes únicos), indo assim ao encontro de um público mais vasto. Com um total 750.000 impressões, esta campanha gerou 1.513 cliques para o website oficial da Cascais Dinâmica.

▪ **Parceria Radio Nacional de España**

Após a realização de uma visita de imprensa em 2013, a Cascais Dinâmica conseguiu negociar para 2014 a execução de uma campanha de rádio junto da *Radio Nacional de España (RNE)*.

A acção consistiu na realização de um passatempo em que os ouvintes da rádio (do programa de turismo “Nómadas”) são convidados a narrar as suas experiências em férias, habilitando-se a melhor



experiência a ganhar uma estadia na Costa do Estoril. Foram submetidos 798 relatos e o vencedor apurado viajou até à região no passado mês de Outubro.

Assim, e para garantir uma elevada promoção do destino, foi selecionado como prémio, a oferta de uma estadia de 4 noites no Hotel Palácio, bem como duas entradas para o Palácio da Pena.

A *Radio Nacional de España* tem uma audiência média de 1.267.000 ouvintes e o programa em referência 367.000 ouvintes.

7. Informação

a. Informação - Imagem e Materiais Promocionais

- Reedição e actualização do guia de Informação Geral, em português, inglês e castelhano;
- Criação de novo tríptico dedicado ao Turismo Senior para distribuição em certames da especialidade;
- Produção de conteúdos para as redes sociais e *website* oficial do Turismo Estoril;
- Compilação do calendário de eventos com carácter internacional, bem como de descrições dos mesmos para fornecimento às delegações do Turismo de Portugal e para preparação das notas de imprensa a difundir no mercado espanhol;
- Envio de material para utilizadores do *site* Estoril e pedidos que nos chegam através do info@turismoestoril.com;
- Cedência de material promocional, nomeadamente mapas da região, para os hotéis e unidades de alojamento local da região que o solicitam;
- Cedência de material para Congressos, Conferências e Eventos que têm lugar na Costa do Estoril.

b. Informação – Intelligence

- Recolha e tratamento de dados referentes aos indicadores de volume da Costa do Estoril (dormidas e hóspedes), junto da hotelaria local;
- Edição do “Barómetro Estoril” aos parceiros institucionais e privados da região, com a súmula dos principais indicadores de volume e de gestão referentes à operação e desempenho da hotelaria do Destino;
- Elaboração e aplicação de questionário ao turista da região em duas vagas (época alta e época baixa) para aferição do perfil do turista, por nacionalidade e motivação;
- Preparação do produto “Turismo Natureza”, através da elaboração de um estudo técnico e constituição de uma Task Force institucional com presença da Cascais Ambiente, Parques Monte da Lua e ICNF. O objectivo principal deste grupo de trabalho, nesta fase, é a construção de uma rota pedestre, abrangendo a Grande Rota do Atlântico, para divulgação no âmbito do produto Turismo de Natureza.

8. Apoio à Venda

a. Apoio à venda – Participação em feiras e organização de *Workshops* e *Roadshows*

- Presença com participação individual para contactos profissionais na FITUR – de 22 a 26 de Janeiro
- Participação na Bolsa de Turismo de Lisboa – de 12 a 16 de Março
- Participação em colaboração com a Entidade Regional de Turismo de Lisboa na Expovacaciones (Bilbao) – de 09 a 11 de Maio
- Participação no certame de turismo *Senior* SeDet Goda Livet – de 14 a 16 de Outubro
- Participação no certame de turismo *Senior* enOver 50’s Show (Dublin) – de 17 a 19 de Outubro
- Presença com participação individual para contactos profissionais na WTM – de 04 a 06 de Novembro
- Participação no certame de turismo de luxo ILTM (Cannes) – de 01 a 04 de Dezembro

D. Apoio à venda – Apoio a operadores e trade trips

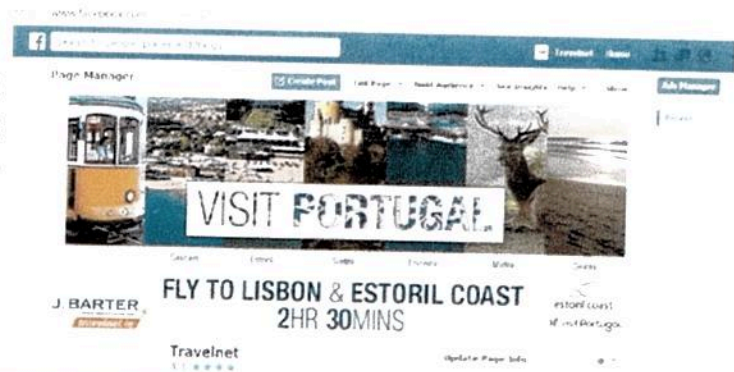
Durante este ano foram igualmente empreendidas diversas acções junto de diversos Operadores Turísticos internacionais, versando as habituais visitas de familiarização para agentes de viagem e ainda campanhas promocionais para os clientes finais, com as quais se pretende potenciar a imagem e a consequente venda da região.

Estas últimas foram empreendidas sobretudo no mercado irlandês, tendo em conta a apetência do mesmo para o destino e a importância da Irlanda como mercado emissor para a Costa do Estoril.

No âmbito da colaboração e co-organização de visitas de familiarização, com as quais se pretende oferecer aos agentes de viagem um conhecimento aprofundado do destino, para posterior venda, a Cascais Dinâmica colaborou activamente nas seguintes visitas:

Datas	Acção	Descrição	Pessoas	Mercado
Março	Apoio à organização de um tour turístico na região	Aproveitamento da organização do congresso anual do operador Natalie Tours no Algarve e transporte dos participantes do Algarve para a região para tour de um dia com refeições incluídas.	270 pax	Rússia
Abril	Visita de Familiarização Thomas Cook Bélgica	Visita de familiarização do operador belga na região. Organização de um tour de meio dia e sessão de apresentação da região durante o almoço no Hotel Sana Estoril.	17 pax	Bélgica
Junho	Fam Trip Operador Jetset	Recepção de uma visita dos 11 melhores vendedores deste operador na região. Elaboração de um tour e oferta de um passeio em barco e almoço em Cascais.	11 pax	Reino Unido
Junho	Fam Trip Hotel The Oitavos	Apoio à realização de uma visita de familiarização organizada pelo Hotel The Oitavos. Oferta de uma refeição e acompanhamento por parte da CD.	8 pax	Reino Unido
Junho	Fam Trip Mercado Sérvio	Apoio à realização de uma visita de familiarização organizada pela agência Domitur para apresentação da região a um grupo de agentes de viagem que já comercializa os hotéis da zona. Oferta de uma refeição e acompanhamento da CD.	10 pax	Sérvia
Novembro	Fam Trip Neckermann	Visita de familiarização do operador belga na região. Organização de uma sessão de apresentação da região durante o almoço no Hotel Sana Estoril.	15 pax	Bélgica

No âmbito do “Apoio à Venda”, através da organização de campanhas publicitárias em diversos operadores turísticos, tendo com principal objetivo o público final, foram desenvolvidas no primeiro semestre as seguintes campanhas, na vertente *hard selling* (utilizando os diversos meios existentes, como anúncios de imprensa, internet, rádio, entre outros):



Operador Turístico	Descrição	Mercado
J Barter Travel	Introdução de inserções na imprensa escrita no jornal The Cork News; introdução de banner da região e criação de landing page no website do operador; realização de campanha de e-mail marketing junto dos clientes do operador; presença publicitária na rede de autocarros de Cork	Irlanda
Budget Travel	Introdução de inserções na imprensa escrita no jornal Irish Examiner; Promoção da região na página de facebook do operador; introdução de banner e criação de landing page no website do operador; realização de campanha de e-mail marketing junto dos seus clientes	Irlanda
Sunway	Introdução de inserções na imprensa escrita nos jornais The Cork News, Irish Examiner e Galway Advertiser; Inserção de spots na rádio local de Cork; disponibilização de vouchers	Irlanda
Shandon Travel	Introdução de inserções na imprensa escrita nos jornais The Cork News e Irish Examiner; Promoção da região na página de facebook do operador; campanha de montras nas suas lojas; envio de newsletter digital para os seus clientes e membros da Câmara de Comércio de Cork; inserção de spots na rádio 4FM	Irlanda
Concorde Travel	Introdução de inserções na imprensa escrita no jornal The Irish Times; promoção da região na página de facebook do operador, bem como execução de campanha de publicidade no google; introdução de banner no website do operador; campanha publicitária de ecrãs em shopping centre; envio de newsletter digital para os seus clientes	Irlanda
Silvertravel	Desenvolvimento de um microsite dedicado ao Turismo em Portugal com landing page específica sobre a Costa do Estoril; Presença na newsletter online newsletter, enviada 2 vezes por mês aos 24.000 membros	Reino Unido

9. Outras Acções

- **Formação nos programas “Maré Viva” e “Locals”**

À semelhança dos anos anteriores a Cascais Dinâmica colaborou activamente na formação dos voluntários da Câmara Municipal de Cascais, cujas funções se cruzam com a actividade turística.

Assim, participámos como formadores, em dois programas de voluntariado de Verão – Programa MaréViva e Programa Local’s.

Em ambos os casos foram leccionadas formações com a duração de uma hora, em cada turno, procurando-se sensibilizar os participantes para a abordagem correcta ao turista, bem como para a simulação de perguntas-tipo habitualmente efectuadas pelos turistas.

Estas acções de formação tiveram lugar em três períodos, nos meses de Verão, de acordo com as datas de realização dos referidos programas.

- **Apoio ao evento “World Sky Race”**

No passado mês de Julho a Cascais Dinâmica procedeu ao apoio à visita de um grupo de 3 responsáveis da organização *World Sky Race* (World Sky Race Portugal Local Organizing Committee), um evento mundial de aeronáutica que entre os seus diversos objectivos educacionais, pretende chamar à atenção para a necessidade de conservação do Património Mundial da UNESCO.

Esta viagem a Portugal prendeu-se com a necessidade de visualização de diversos cenários para a aterragem dos dirigíveis que irão efectuar uma volta ao mundo a começar em Greenwich, passando por outras cidades europeias, Médio Oriente e que terminará em Paris, 180 dias depois, com a aterragem nos jardins do Palácio de Versailles, em 2016.

Está pendente a possibilidade de, numa das etapas desta volta, ser feita uma aterragem em Tires, sendo que a região estará a “competir” para esta paragem, com Shannon (Irlanda), Santiago de Compostela (Espanha) ou Tires (Portugal), como homenagem aos grandes navegadores portugueses.

Nesta visita de inspecção procedeu-se ao acompanhamento desta equipa e respectiva intermediação de contactos necessários à realização do evento, tendo em vista uma resposta positiva à realização desta etapa na região, tendo em conta a oportunidade promocional que este acarreta.

10. Acções Promovidas pelo *Estoril Convention Bureau*

Tendo em vista os principais objectivos do *Estoril Convention Bureau* o presente capítulo apresenta um resumo das acções desenvolvidas no ano de 2014.

Assim, o desenvolvimento do plano de actividades do *Estoril Convention Bureau* assentou em 3 pilares:

- g. - Imagem e Comunicação;
- h. - Informação;
- i. - Apoio à-venda.

a. Imagem e Comunicação

ii. Press Trips

Enquanto importante instrumento de comunicação e divulgação da marca, registamos a recepção de jornalistas, através de Press Trips organizadas pela Cascais Dinâmica, nas quais o *Estoril Convention Bureau* colaborou e esteve presente sempre que adequado.

iii. Publicidade

O *Estoril Convention Bureau*, sob a marca *Estoril Meetings*, promoveu-se durante o ano de 2014 nos seguintes meios:

Meio	Mercado	Nº de Inserções	Edições publicadas
Headquarters Magazine	Internacional	1	Inserção de um anúncio numa página a cores
Eventos Magazine	Internacional	1	Inserção de um anúncio numa página a cores

b. Informação

i. Imagem e materiais promocionais

Nesta rubrica englobaram-se a seguinte tipologia de acções:

- **Produção de anúncios** ciO *Estoril Convention Bureau* manteve a sua imagem promocional desenvolvida no final do ano de 2009, dado o sucesso da mesma.

- **Apresentação MI MA** apresentação *PowerPoint* direcionada para o segmento MI, a ser utilizada durante as reuniões *one-to-one*, foi atualizada.

- **Give Aways** – Enquanto importantes instrumentos de promoção, os materiais promocionais da Cascais Dinâmica e os materiais da promoção do próprio *Estoril Convention Bureau* foram:

- Brochura (Com nova imagem promocional) com CD integrado que compila a informação do destino e da rede de associados, devidamente atualizada durante o início do ano de 2014.
- Pen's com 2GB de memória como *gift* prestígio
- Filme Promocional do Estoril MI Live
- Pastas
- Mapas
- Brochuras de Informação Geral
- Filme Promocional Curto
- Produtos gastronómicos regionais: areias e delux box (vinagre e azeite)

ii. Intelligence

- **Estoril Meetings Newsletter** – De forma a compilar a informação sobre o trabalho desenvolvido pelo ECB, foi criada e enviada, para a rede de associados, uma *newsletter* mensal. O seu formato consiste em notícias locais, nacionais e internacionais. Deste modo, permite ao leitor obter um panorama geral sobre iniciativas relevantes no segmento MICE.

C. Acções de Apoio à Venda

i. Participação *workshops* e feiras

Congresso APECATE



No dia 31 de Janeiro decorreu o 2º Congresso APECATE no Hotel Altis em Lisboa. Trata-se de um congresso específico para os profissionais do Turismo, cuja preocupação geral é do melhoramento e profissionalização do sector. Preparar as empresas para a obtenção de um selo de qualidade, é um dos desafios que esta associação se propõe.

Recebemos anualmente 12 milhões de turistas internacionais, aos quais acresce 1/3 de procura interna, que anualmente produzem aproximadamente 40 milhões de dormidas. Os dados disponíveis para 2012 indicavam um ano record em termos de receitas turísticas, cerca de 9.000 milhões de Euros.

A reter 2 pontos fundamentais:

- Certificação como sinónimo de qualidade e diferenciação num mundo global;
- Monitorização imprescindível do sector, como factor de reivindicação de melhores políticas e logo de melhor gestão e exigência para as empresas.

Confect Red



De 5 a 9 de Fevereiro realizou-se em Marrocos, o congresso *Confect Red* mais precisamente no Mazagan resort. Este evento na área de turismo de negócios reúne as principais agências internacionais, operadores e representantes de importantes cadeias, com destaque para o Reino Unido, que marcou a sua presença com 100 *buyers*.

Capítulo Ibérico da ICCA

Este ano o encontro anual do Capítulo Ibérico da ICCA ocorreu em Girona contou com 78 participantes, (o mais número até agora). Entre 3 e 4 de Abril, debateu-se o sector da *meetings industry* em Portugal e Espanha sob lema “Desenvolver novos mercados”. A audiência foi sensibilizada para a importância dos social media, tendências, estratégias de visibilidade, bem como para necessidade de recolher e tratar informação para que depois possa estar disponível online.



e
o

Workshop Portugal Experience – Londres

Através da delegação do turismo de Portugal com sede em Londres, realizou-se no dia 15 de Maio um *workshop* no *Radisson Blu Portman Hotel*. Esta iniciativa reuniu 57 *buyers* do segmento MICE e constituiu uma boa oportunidade para incrementar oportunidades de negócio no Reino Unido.

IMEX

O *Estoril Convention Bureau* marcou, novamente, presença num dos maiores eventos dedicados ao segmento de Turismo de Negócios, com amplo leque de expositores internacionais. A célebre feira IMEX decorreu Em Frankfurt de 20 a 22 de Maio.



Publituris Portugal Meeting Forum

O Publituris juntamente com a Tap, realizou a 1ª edição dos *Publituris Portugal Meeting Forums*. Este evento ocorreu no Hotel Dom Pedro Palace entre 4 a 6 de Junho, 2014.



Esta iniciativa reuniu em Lisboa 30 *buyers* do segmento MICE dos seguintes mercados: Espanha, Itália, UK, Escandinávia, Alemanha, Suíça, Áustria, República Checa, Rússia e França. Todos estes países foram previamente identificados como mercados interessantes para o nosso país e potencialmente compradores do destino Portugal. O objetivo do fórum consistia em dois dias de reuniões entre os *buyers* e empresas Portuguesas relevantes no segmento de turismo de negócios, nomeadamente: hotéis, *venues*, *convention bureaus*, centro de congressos e DMC's.

Meeting Space Forum

De 2 a 4 de Outubro decorreu em *Marbella o Meeting Space Forum*. Durante este evento ocorreu 30 reuniões pré-agendadas com buyers (empresas de incentivos e agências de viagem especializadas) provenientes de França e mercado Benelux.

ICCA Congress

Este ano decorreu em Antalya, Turquia de 1 a 5 de Novembro, mais uma edição do congresso anual da ICCA. Trata-se do evento de maior relevância sector associativo e conta com a presença dos principais *decision makers* na de organização de congressos a nível mundial. Para além de excelente oportunidade de *networking* este congresso possui uma forte componente educacional permitindo conhecer as principais tendências no segmento associativo.



no
área

EIBTM

Mais uma vez o *Cascais Convention Bureau* participou na feira EIBTM inserido no modelo destino. Esta feira decorre anualmente em Barcelona de 18 A 20 de Novembro. Trata-se de uma das principais feiras do segmento MI a nível mundial e representou uma oportunidade contactar com buyers oriundos dos principais mercados (Espanha; França; UK; Alemanha e Benelux).



THE GLOBAL MEETINGS &
EVENTS EXPO
18-20 November 2014 • Barcelona, Spain

J. Acções de Formação

ICCA Research, Sales & Marketing Programme

A ICCA – *International Congress and Convention Association*- realizou no período de 2 a 5 de Julho uma formação na área de pesquisa, vendas, e marketing- RSMP. Este programa é anual e é direccionado para profissionais da Meeting Industry (MI) nomeadamente Convention Bureaux, venues, DMC's e PCO's cujo foco principal de atividade seja a captação de congressos associativos. Contou com um total de 140 participantes provenientes de diversos países. O local escolhido foi Amsterdão e a venue eleita foi a Westergasfabriek.



no

Forum for Young Professionals – ICCA



O *Forum for Young Professionals* consiste numa formação gratuita organizada pela ICCA para jovens que estejam a desempenhar funções relacionadas com o mercado associativo. Os participantes são oriundos de vários países e estão enquadrados em organizações pertencentes à ICCA. Ocorre anualmente em Barcelona no período de tempo que precede a feira EIBTM, mais concretamente de 15 a 18 de Novembro, 2014.

k. Mercado Associativo e Sales Force e Grupos de Associados

A importância do mercado associativo tem vindo a crescer e este ano não foi exceção. Ao longo de 2014 Estoril recebeu vários congressos associativos bem como estabeleceu contactos com várias associações internacionais cujo processo de candidatura ainda está a decorrer. Além disso, também reforçou o conhecimento da sua equipa no que respeita ao mercado associativo, disponibilizando duas oportunidades de formação: *ICCA Research Sales and Marketing Programme* e o curso organizado pela CPL: *Academia dos Eventos e Congressos Associativos: A Candidatura Vencedora*.

A grande novidade deste ano consistiu na implementação de uma nova plataforma de trabalho online, *Sales Force*. Esta ferramenta permite uma organização mais simplificada de informação essencial como base de dados, registo das principais atividades (FAM trips, Site Inspection, Press Trips, feiras e workshops) de um modo sistemático. Possibilita também mais facilmente a elaboração de relatórios e monitorização do fluxo de actividade ao longo do ano. O facto de ser uma plataforma online permite também que qualquer elemento do *Convention Bureau* possa estar ocorrente mesmo fora do escritório.

11. Acções Promovidas pelo Estoril Golf Bureau

O presente capítulo retrata a actividade turística global e nacional focando o segmento específico do Golfe e enuncia as iniciativas desenvolvidas pelo Estoril Golf Bureau (EGB) referentes ao ano de 2014.

Embora assumindo a dimensão relativa do mercado, estamos perante um produto que tem o gasto médio mais elevado de todos os segmentos e que mais contribui para atenuar a sazonalidade dominante e a capacidade para valorizar a imagem global do destino. Regista-se um crescimento anual de 12% a 15% na última década, valor que se poderá situar nos 10% no futuro próximo.

Os principais mercados emissores de golfe a nível europeu são o Reino Unido, Alemanha, Suécia, França, Holanda e Espanha (85% do mercado europeu).

O peso percentual do produto golfe no contexto da procura turística para o destino é de 15% ao nível das dormidas.

a. Participação em Feiras e Certames

Considerámos as feiras e certames mencionadas, como acções de maior interesse e impacto nos respectivos mercados prioritários:

FEIRAS E WORKSHOPS		
Zurique	Golf Messe	30 Jan / 3 Fevereiro
Dusseldorf	RheinGolf	20/23 Fevereiro
Helsínquia	Go Expo	7 / 9 Março
Paris	Salon du Golf	13 / 16 Março
Munique	GolfTage	20/23 Março
Holanda	Porta-a-porta + KLM Open	9/13 Setembro
Como	IGTM	27/30 Outubro

b. Apoio a Eventos e Fam Trips

Realizaram-se durante o ano de 2014, *fam & press trips* e apoiaram-se diversos eventos, os quais respeitaram o cumprimento e respectivo calendário do plano de acção. Estas visitas foram devidamente acompanhadas por um elemento da equipa do EGB, e todo o tipo de informação solicitada e disponível foi fornecida aos participantes destas acções com os respectivos *follow up*.

APOIO A EVENTOS		
Multimercados	European Golf CUP (7 TO's)	Fevereiro
Multimercados	VII Campeonato Internacional de Portugal	Abril
Irlanda	Top Golfer Tour Circuito Torneios na Irlanda	Março a Outubro

APOIO A FAM-TRIPS & PRESS TRIPS		
UK vs EUROPE	Ryder CUP – Press Trip (18 pax)	27 Feb / 5 Mar
UK	Golf Breaks – Fam Trip (7 pax)	27/29 Junho

C. Imagem e Material Promocional

Foi definido um plano de acção digital, mantendo a comunicação regular com a comunidade de fãs e reformulando a estratégia de conteúdos e de activação das campanhas de marketing.

Com o objectivo de reforçar o posicionamento da marca, aumentar a notoriedade do destino, evidenciando o Estoril Golf Coast como uma opção.

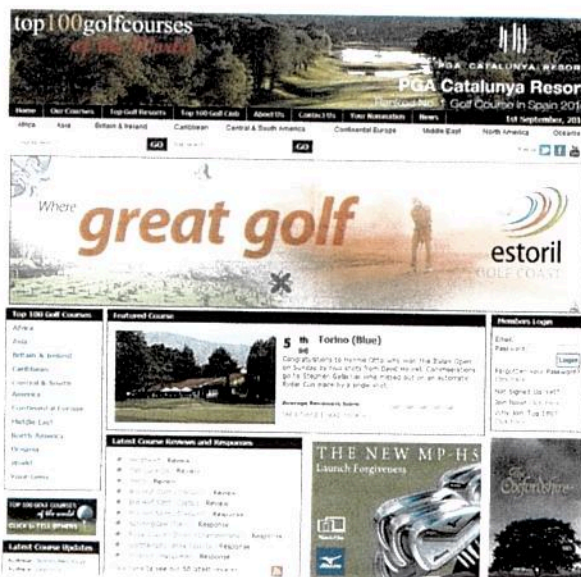
Impactar e captar os potenciais visitantes nos processos de pesquisa e decisão sobre o destino.

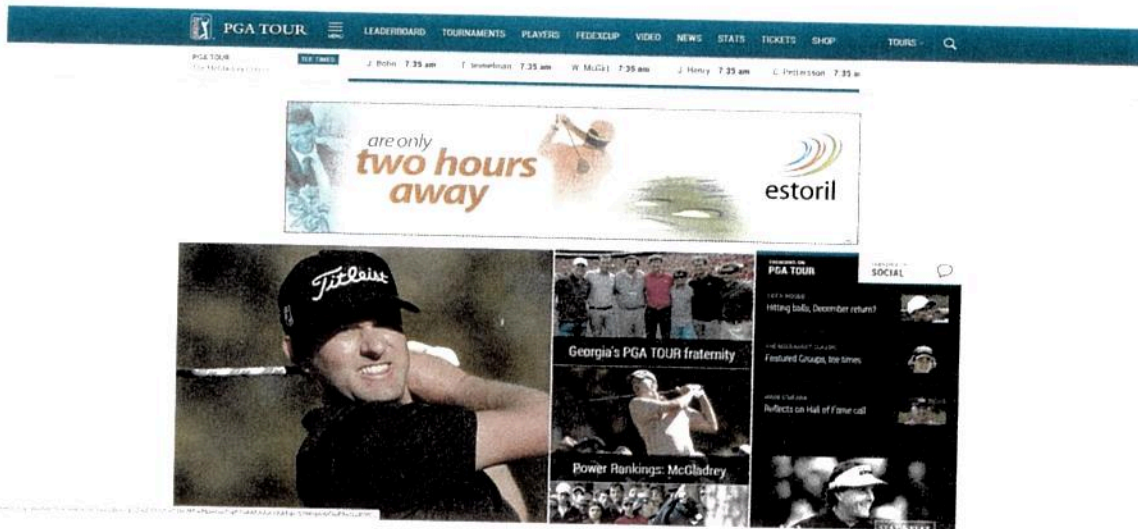
- Restyling da página de Facebook



- Grande campanha Online no Reino Unido

Campanha digital realizada nos websites: top100golfcourses, website da PGA Tour, where2golf, golftoday e top100golfcourses:





Banners da Campanha:

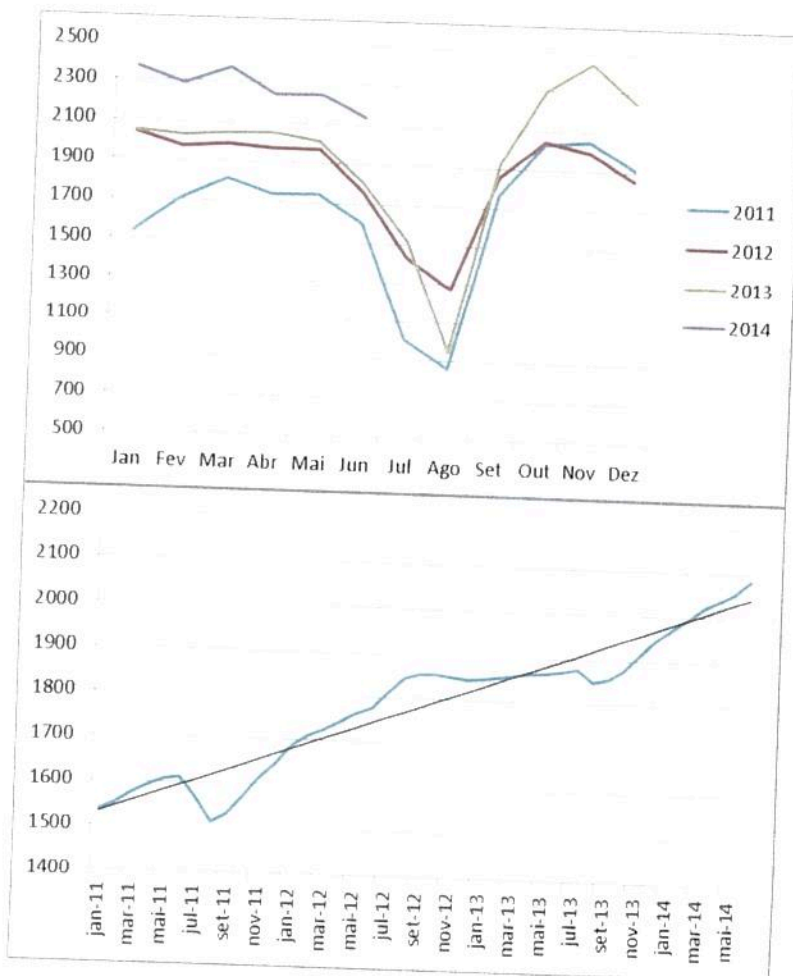


COMPLEXO DESPORTIVO MUNICIPAL DA ABÓBODA

INTRODUÇÃO

Durante o período em análise, funcionaram no CDMA, quer ao nível das piscinas quer ao nível do ginásio, as mesmas modalidades base que no ano anterior. No entanto, numa perspectiva de satisfação do utente, vão sendo pontualmente introduzidas algumas actividades novas, nomeadamente nas aulas de grupo. Tal prática tem permitido o incremento do número de utentes, assim como a fidelização dos activos, conseguindo-se assim manter um nível aceitável de facturação no CDMA.

Como mostra o gráfico abaixo, a frequência do complexo é sazonal. No entanto, é possível verificar, por comparação com os anos anteriores, um aumento muito significativo do número de utentes. De facto, durante o 1º semestre de 2013 a média de utentes foi de 1996 quando no mesmo período de 2014 se verificou uma média de 2275, ou seja, cerca de 14% superior.



O gráfico que se mostra ao lado em baixo revela, por outro lado, apesar das oscilações normais ao longo do ano, uma tendência muito importante do crescimento do número de utentes, aliás bem visível na recta de tendência.

A facturação não acompanhou no entanto este crescimento. De facto, no primeiro semestre de 2013 a facturação foi de €357.263, enquanto no mesmo período de 2014 se cifrou em €329.339. De referir, no entanto, que o contrato-programa com a CMC deixou de vigorar a partir de Julho do ano passado mas todos os serviços nele previstos foram mantidos. Tal situação gerou um impacto negativo de €34.384 que, associado ao abaixamento do valor médio facturado a cada utente, explica a diferença.

As instalações foram alvo ao longo do período em apreço de manutenção preventiva de acordo com o plano

estabelecido. As avarias que, apesar disso, ocorrem, foram colmatadas através dos serviços contratados de assistência técnica.

Analisando agora as diferentes áreas:

Área Desportiva

Na área desportiva constatou-se um assinalável progresso nas várias actividades (piscina, aulas de grupo, e ginásio) com os indicadores a apresentarem mais uma vez uma boa melhoria.

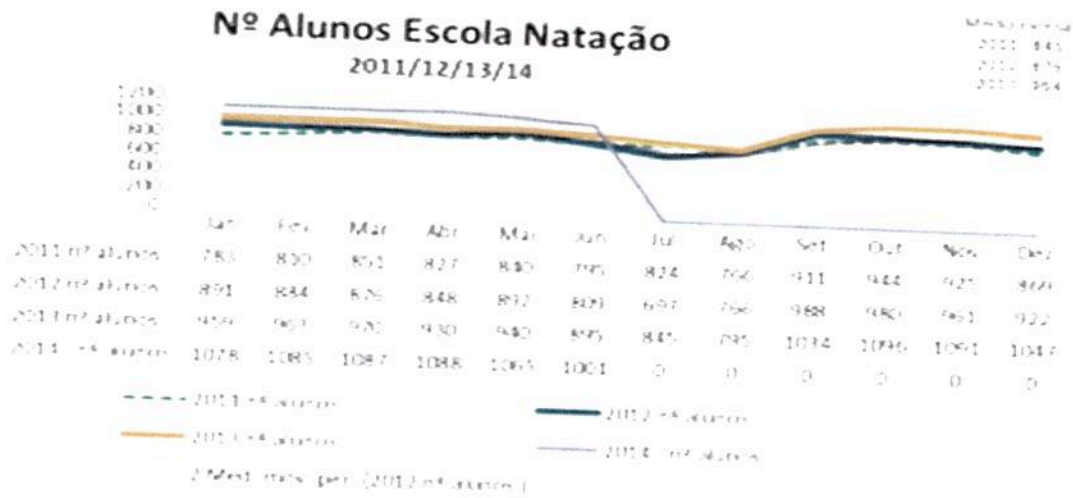
5. Piscina

Piscina – a utilização das piscinas foi de aproximadamente 57.027 frequentadores, composta por alunos da Escola de Natação, Colégios, Projecto Nadar a Brincar da C.M.C., actividades aquáticas em grupo, utilização livre, e outras actividades esporádicas como são os eventos.

A Escola de Natação, como mostra o gráfico ao lado, continua a apresentar um bom crescimento. De facto, no 1º semestre deste ano o número médio de alunos cresceu 12% quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

Quanto à ocupação/frequência da piscina de 25 metros, foi superior em todos os meses à excepção do mês de Abril, mantendo uma média mensal de acessos de 4.401 utentes.

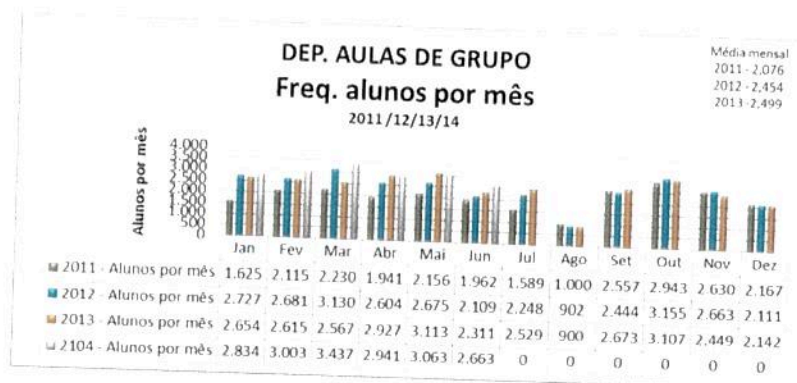
Quanto à piscina de 17 metros verificou-se um decréscimo de 3% na taxa de ocupação, indicador pouco relevante considerando que no mês de Abril 2014 o CDMA esteve encerrado nos três feriados, forçando ao cancelamento de algumas das aulas previstas para esses dias. Entende-se, no entanto, que será fundamental em 2014 encontrar soluções para incrementar a utilização da piscina de 25 metros que em 2013 teve um abaixamento de afluência de cerca de 4,5%.



4. Aulas de Grupo

Os resultados obtidos nesta área durante o 1º semestre do ano mantêm-se a um nível bastante satisfatório. De facto, a frequência das aulas de grupo continua a atingir valores nunca antes alcançados, desde a abertura do CDMA em 2010.

Este sector precisa, no entanto, de constante intervenção para manter e motivar os utentes a não desistir. A oferta de aulas de grupo foi dimensionada face às características físicas do edifício. Sente-se no entanto uma necessidade de crescimento, pela criação de novos espaços para aulas, permitindo a variação da oferta e a conquista de outros públicos e consequentemente de novos utentes.

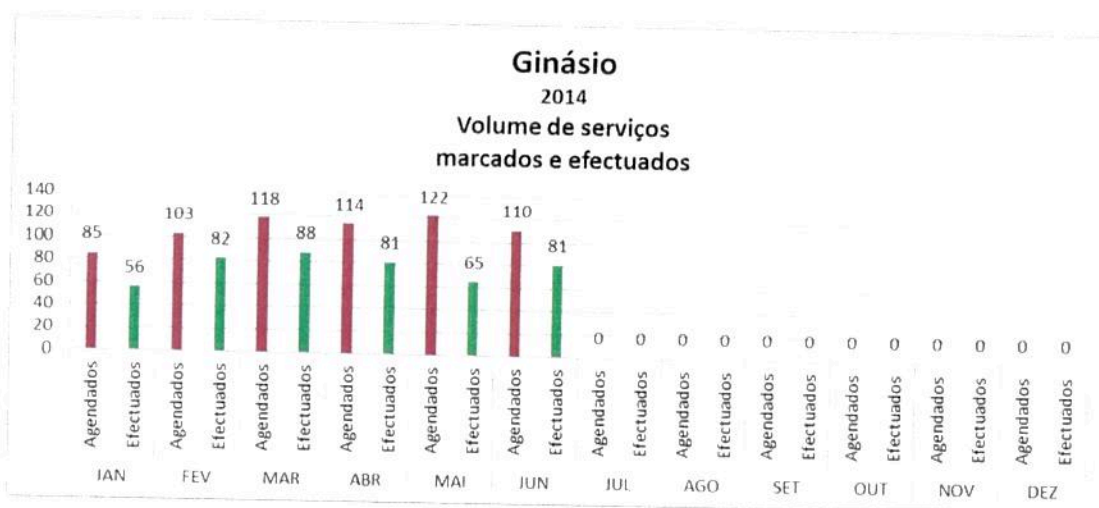


5. Ginásio

Este sector subdivide-se em dois: treino cardiovascular (TCV) e treino de força muscular (TFM). Durante o primeiro semestre de 2014 constatou-se que a frequência média de alunos na zona TFM foi mais elevada quando comparada com as médias obtidas nos anos anteriores.

Com um resultado de sinal contrário, a zona TCV sofreu o reflexo de alguns problemas de manutenção dos equipamentos, tendo por esta razão apresentado frequências menos satisfatórias. Além de se terem que colmatar alguns problemas de manutenção, há que considerar a idade e a utilização intensiva dos equipamentos. Como exemplo refere-se que as passadeiras registam já uma média superior de 45.000KM.

A aposta na qualidade dos serviços mantém-se prioritária. Por isso, neste relatório relativo ao 1º semestre 2014 decidiu-se apresentar um novo indicador, o qual permite comparar os serviços agendados com os que foram efectivamente realizados pelos professores no ginásio. Será mais uma ferramenta para apreciar e quantificar o trabalho realizado no ginásio, sabendo que, a criação de momentos individualizados como a avaliação física, os treinos de orientação inicial ou o simples aconselhamento, são acções da agradabilidade dos frequentadores dos ginásios.



Para continuar a melhorar nesta área, seria importante o apoio de um sistema informático específico que permitiria aos profissionais fazerem o “follow-up” adequado de todos os alunos que frequentam o ginásio.

Comercial & Marketing

Analisando as várias vertentes da actividade comercial e de marketing, temos:

7. Contrato Programa com a CMC

No primeiro semestre de 2014 mantivemos as actividades que vigoravam no Contrato Programa do ano anterior mas, não estando o contrato em efectividade, não houve, como atrás já se referiu, a consequente contrapartida. Tal resultou num valor não facturado durante o primeiro semestre de 2014 de 34.384,85€.

8. Colégios

Apesar do levantamento realizado em Março dos colégios existentes na zona e dos contactos estabelecidos, não conseguimos neste período, angariar novos colégios mantendo os existentes. O 1º semestre de 2014 teve uma facturação de 10.490,00€, contra 13.757,31€ no mesmo período do ano passado. Tal resultado mostra a necessidade de se pensar numa estratégia comercial mais agressiva capaz de cativar novos colégios.

9. Empresas

No que concerne às empresas, continua-se a apostar na angariação quer de novos clientes quer de novos utentes dentro dos clientes com quem o CDMA já assinou protocolos. Estas acções permitiram um aumento de facturação no primeiro semestre de 4.087,79€, relativamente ao primeiro semestre de 2013. O valor facturado no primeiro semestre de 2014 foi de 38.376,81€.

10. Outras Receitas

Massagens – a280,49€

Festas de aniversários para crianças – 1.402,03€

Bar – preço da concessão – 3.000€.

11. Retenção e Recuperação de desistentes

No primeiro semestre de 2014 houve 490 novas inscrições, menos 135 do que no mesmo período de 2013, enquanto que nas reinscrições, houve mais 58 (total 457) do que em 2013.

No que se refere aos desistentes, nos seis primeiros meses do ano houve cerca de 376 desistentes nas aulas de Natação e 245 nos cartões livre-trânsito. Realizaram-se no total 470 contactos, conseguindo-se recuperar 125 utentes. Em 2014 a permanência média dos utentes foi de 11 meses, ao passo que no primeiro semestre de 2013 foi de 8 meses, o que demonstra o aumento de fidelização.

Principais Acções Efectuadas

f. Dia dos Namorados

No dia dos namorados, oferecemos cookies aos casais que tiraram uma foto no photobooth criado para este dia. As fotos foram submetidas a votos no facebook, tendo sido oferecida uma massagem a cada um dos membros do casal vencedor. Os utentes tiveram a oportunidade de treinar com a sua cara metade nesse dia. O objectivo desta acção foi comemorar esta data mostrando alguma diferenciação, criando buzz na rede social facebook e ao mesmo tempo criando uma aproximação na relação com os nossos utentes. Os resultados foram bastante positivos, conseguindo o nosso facebook alcançar mais de 3328 visitas e obtido mais 45 likes.



g. Dia da Mulher

Pretendeu-se comemorar o dia da mulher com um workshop para as nossas utentes e convidadas. O nosso objectivo foi a fidelização das existentes e cativar potenciais novas utentes. Tivemos presentes no workshop 15 participantes, das quais 8 utentes e 7 convidadas. O valor facturado cobriu o custo do workshop.



h. Actividade Open Day – Programa de Promoção Desportiva

Ao longo do primeiro semestre realizámos mais uma vez as actividades inseridas no âmbito do programa de promoção desportiva da CMC. Uma vez por mês abrimos as aulas de Sábado de manhã ao público em geral. Os resultados têm sido razoáveis, tendo o CDMA recebido 26 participantes visitantes nas nossas actividades.



I. Dia Mundial da Actividade Física

A presença do CDMA neste evento que ocorreu no dia 6 de Abril, teve o objectivo de dar a conhecer o Complexo, angariar novos utentes e continuar o trabalho de fidelização dos atuais utentes que tem sido desenvolvido nos últimos anos. A participação do CDMA baseou-se na realização de uma aula de aeróbica com a presença de 3 professores e 2 convidados. Estiveram 70 pessoas a fazer a aula e muitas outras a assistirem. Para cativarmos novos utentes foram distribuídos 80 flyers, apresentando as nossas instalações e serviços e uma campanha que convidava os potenciais utentes a experimentarem o CDMA por 3 dias de forma gratuita. O resultado da campanha foi positivo, tivemos 18 potenciais utentes a experimentar e obtivemos 6 novas inscrições.



j. Coração ConVIDA

A 4ª Edição do Coração ConVIDA realizou-se a 24 de Maio e mais uma vez foi um sucesso. A realização deste evento tem sido um dos pontos fortes do CDMA, uma vez que ao promover a aliança entre a saúde, o bem-estar e o exercício físico, promove também o CDMA e fideliza os utentes atuais.

Este ano estiveram presentes cerca de 850 pessoas, dos quais 600 participantes e 250 acompanhantes. O sucesso do evento prendeu-se com a dedicação e envolvimento de toda a equipa do CDMA, bem como, o apoio e patrocínios de algumas entidades e empresas, nomeadamente: o Departamento de Imagem e Comunicação da CMC, o Departamento de Desporto da CMC, a Emac e a Policia Municipal. Os patrocínios foram também fundamentais para cativar os participantes. As marcas envolvidas foram: a Negrini, a Progelcone, a PMS, a Mc Donald's, a IMT, a Farmácia Cristiana, a Pegada Verde, a Vitalis, a Susana Gateira e a Federação Portuguesa de Atividades Subaquáticas.



Além das actividades descritas, de referir ainda a realização de eventos do Clube Dramático com o apoio da CMC, nomeadamente quatro campeonatos de Polo Aquático da II Divisão e dois campeonatos inter-regionais e um Jogo para a Taça de Portugal. Durante o primeiro semestre tivemos também as provas de natação do Desporto Escolar que tiveram o apoio integral da Câmara Municipal de Cascais.

CENTRO DE CONGRESSOS DO ESTORIL

INTRODUÇÃO

Em 2014 registou-se já alguma retoma económica mas ainda pouco visível nos resultados do ano.

O nosso principal destino concorrente (Lisboa) continua a atravessar um excesso de oferta em relação à procura o que contribui para um quebra significativa nos preços praticados na concorrência.

Um dos factores mais notórios está na Hotelaria, em que os preços praticados no alojamento são mais baixos do que os hotéis da nossa região. A maioria dos Hotéis com boas capacidades de salas (espaço), estão a praticar preços abaixo do habitual no aluguer de espaço e/ou nos serviços de catering, em troca de dormidas.

As empresas, enquanto clientes deste tipo de serviços, estão a realizar um pequeno acréscimo no número de eventos mas mais contidos nos *budgets*, quer por questões de económicas, quer por questões de imagem

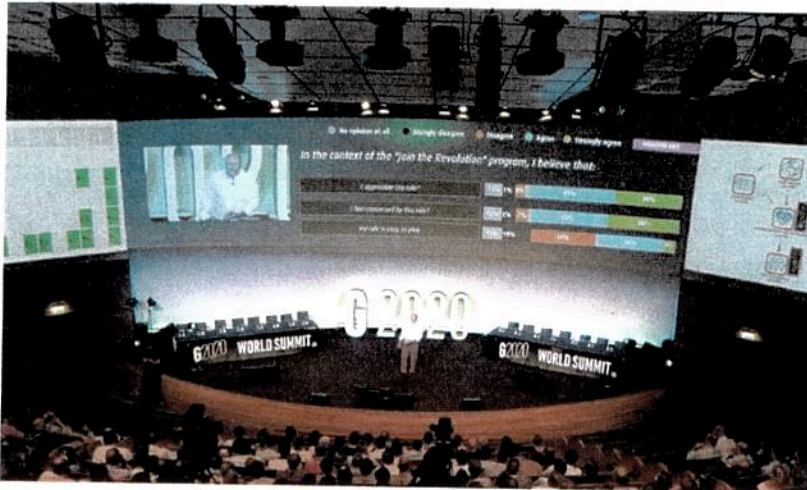


ANÁLISE DOS RESULTADOS DE 2014

O ano de 2014 decorreu dentro da normalidade projetada.

Antes de passar à apresentação quantitativa de resultados, penso que importa salientar alguns factores:

- Este ano estava previsto um evento com forte impacto na faturação, que veio a ser cancelado (Millesime)
- O evento EstArt, sofreu, desde a primeira reserva, alterações sucessivas das datas de realização – Maio, Abril, Julho – o que motivou um decréscimo na facturação de Abril, dado que as datas ficaram bloqueadas durante um tempo considerável.
- O Lisbon & Estoril Film Festival sofreu uma redução de 2 dias no que respeita a aluguer de espaço.

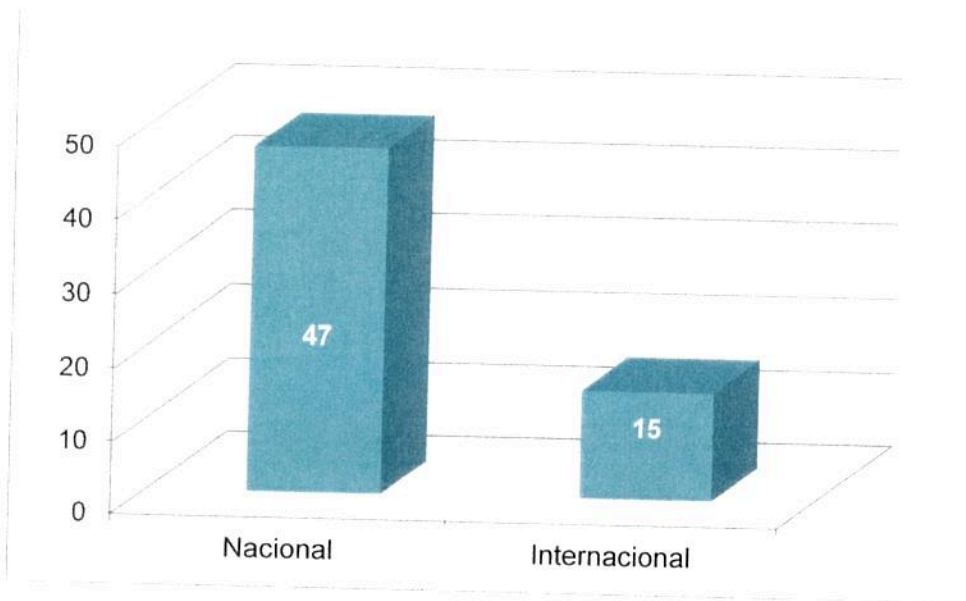


No Espaço FIARTIL realizaram-se mais eventos:

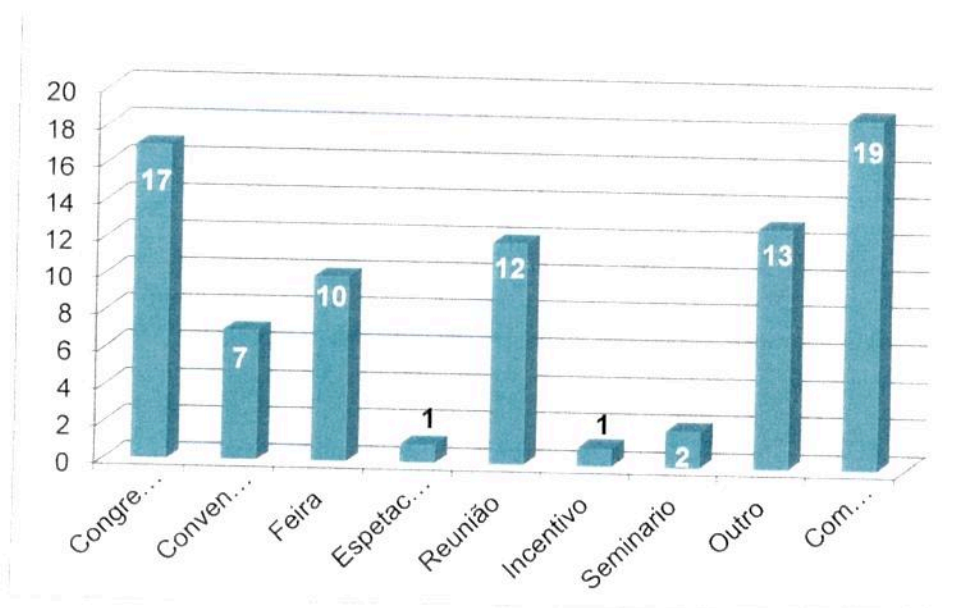


Acresce ainda que as empresas, enquanto clientes deste tipo de serviços, ainda estão a realizar menos eventos e os que realizam são mais contidos nos-orçamentos, quer por questões de económicas, quer pela preocupação de passar uma imagem de contenção de custos.

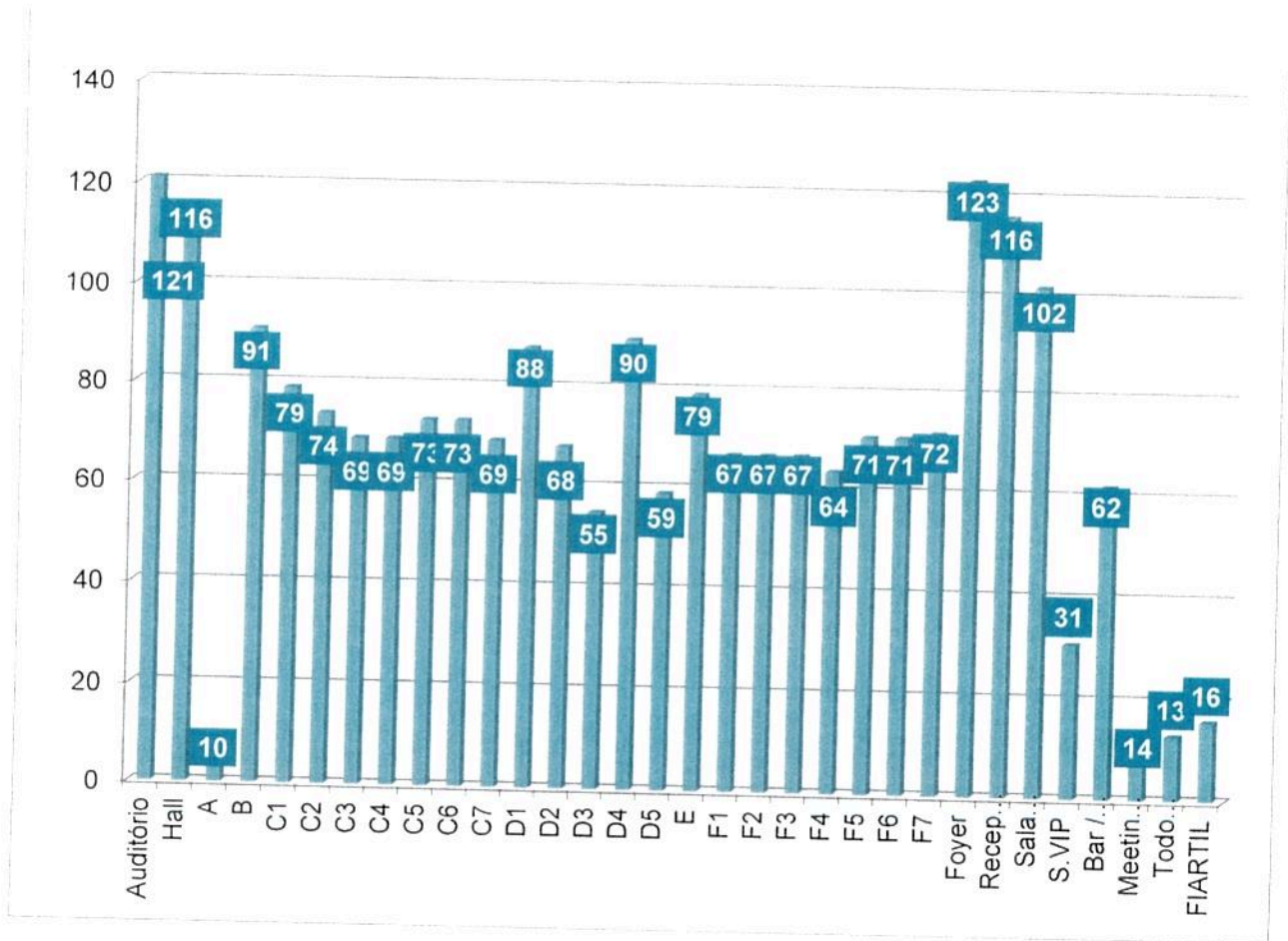
Âmbito do Evento:



Tipo de Cliente



Ocupação de Salas:



RESULTADOS

À imagem de anos anteriores a análise de resultados relativamente ao negócio do CCE é feita a partir da recolha de toda a informação relativa aos eventos que se organizaram de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2014, e daí retiradas as seguintes conclusões:

- Faturação em serviços adicionais 44.014,09€
- Realizaram-se 62 Eventos (mais 10 do que no ano anterior), que originaram 192 dias na ocupação (mais 20 do que no ano anterior), sendo que foi possível receber 12 eventos em simultâneo, conciliando as diferentes áreas do CCE.
- Resultado de aluguer de espaço 1.045.173,85€.



- Sector dos Audiovisuais com um valor apurado de 416.490,77€;



- Sector do Catering com um resultado anual de 523.253,70€



Conclusão

Concluimos que os objetivos comerciais foram atingidos e a realização dos eventos decorreu sem qualquer reclamação por parte dos clientes, tendo sido possível devido ao empenho e motivação de toda a equipa comercial e de produção.

AERÓDROMO MUNICIPAL DE CASCAIS

ANÁLISE ANUAL

Depois de um aumento substancial de movimentos no início de 2011 assistiu-se a uma queda, particularmente acentuada em 2012, com uma diminuição face aos anos anterior. Queda esta explicada por um lado pela diminuição do número de alunos, e pela deslocalização por parte da GAIR da escola para Ponte-Sôr, e por outro pelas condições meteorológicas adversas que se fizeram sentir nos meses de Inverno 2014.

Em contrapartida verificou-se um aumento significativo nos Voos de Turismo, que se deveu à realização da final da Liga do Campeões que teve lugar no Estádio da Luz.

A evolução positiva dos movimentos de treino tem sido acentuada. Particular ênfase ao fato de os alunos já brevetados terem que revalidar as licenças.

Os movimentos de instrução continuam a assumir claramente a maior importância de entre os vários tipos de movimentos existentes no Aeródromo.

Os táxis aéreos, ainda que tenham um número diminuto de movimentos, entre 1% e 2% dos movimentos totais, representam em termos económicos (devido à sua tonelagem) uma quota-parte importante nos proveitos do Aeródromo. Os táxis aéreos ultrapassaram largamente em 2013 o maior número de movimentos de sempre.

Os movimentos de trabalho aéreo compreendem a utilização de aeronaves, mediante retribuição, para qualquer atividade (exceptuando o transporte de passageiros, carga ou correio) e ainda a movimentação de pessoas, equipamentos e carga necessários à execução da atividade de trabalho aéreo contratado, desde que a distância do ponto de embarque e o de desembarque seja inferior a 50km. Incluem-se as atividades agrícolas, fotografia aérea, patrulha, vigilância, combate a incêndios, prospecção e construções, publicidade, serviços médicos e assistência, pulverização, luta contra a poluição, paraquedismo, etc.

Em 2014 sofremos uma quebra motivada principalmente pelo facto da atividade ligada ao combate a incêndios ter deixado de utilizar o aeródromo. Os voos de trabalho aéreo já só representam cerca de 2% dos movimentos totais.

De notar que 2014 foi, a nível de investimento, um ano sem precedentes nesta infra-estrutura. Desde logo pela obra de cobertura da ribeira das Marianas, uma aspiração antiga de todos os utilizadores do AMC, que finalmente começou a ser realizada.

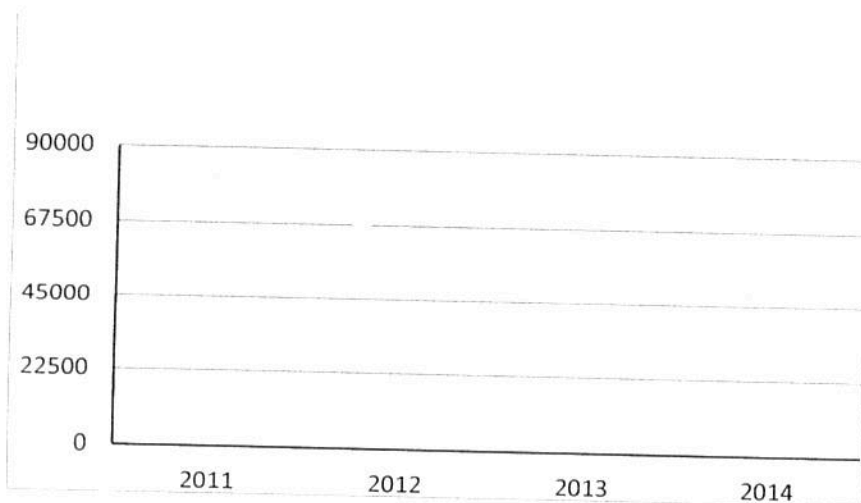
Foi também possível no decorrer do ano uma intervenção de fundo que passou pela repavimentação de grande parte das placas de estacionamento bem como de vários Taxiway's e caminhos internos de tráfego automóvel. Iniciou-se de igual forma a recuperação do restaurante de apoio ao Aeródromo que entrará em funcionamento no decorrer deste ano.

De salientar ainda que, no seguimento de uma visita de inspeção da European Safety Aviation Agency aos serviços da NAV no AMC em Outubro, foram emitidas directivas de segurança por parte do Instituto Nacional de Aviação Civil (INAC) que condicionaram o tráfego aéreo no Aeródromo. A Cascais Dinâmica em estreita colaboração com as autoridades nacionais, designadamente, com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera e com a Autoridade Nacional de Meteorologia Aeronáutica, conseguiu, em tempo recorde, montar um centro de meteorologia aeronáutica que se encontra a funcionar durante todo o período de operação do AMC.

De seguida detalha-se a evolução dos movimentos:

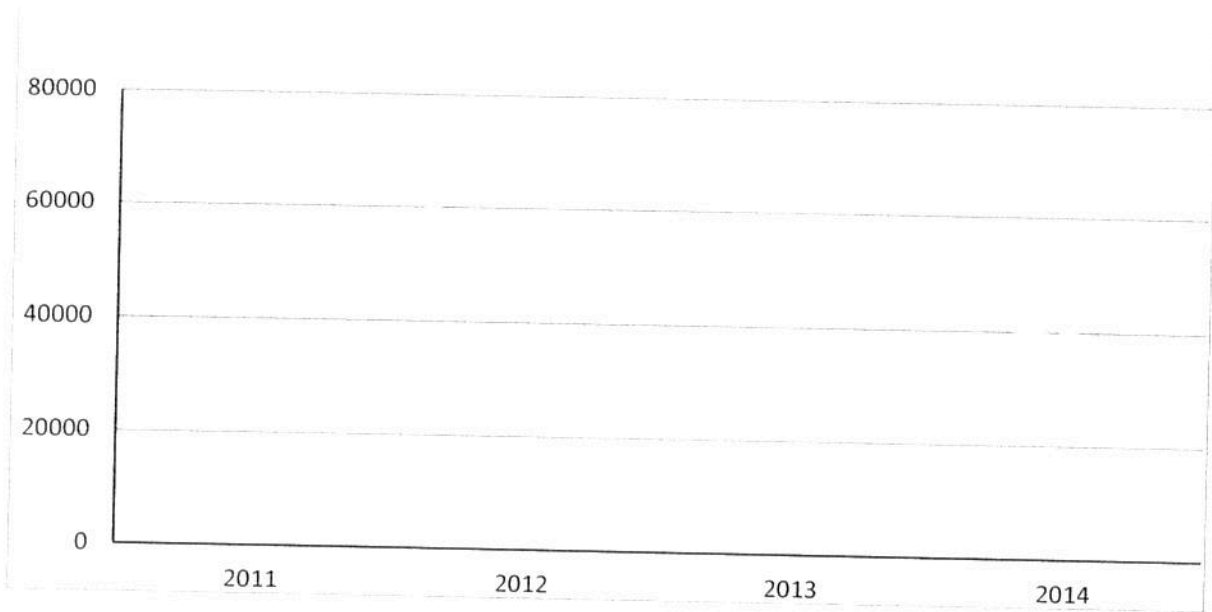
Movimentos totais: aterragem, descolagem e T&G

2011	2012	2013	2014
82753	63394	59230	51266
	-23%	-7%	-13%



Movimentos de voos instrução

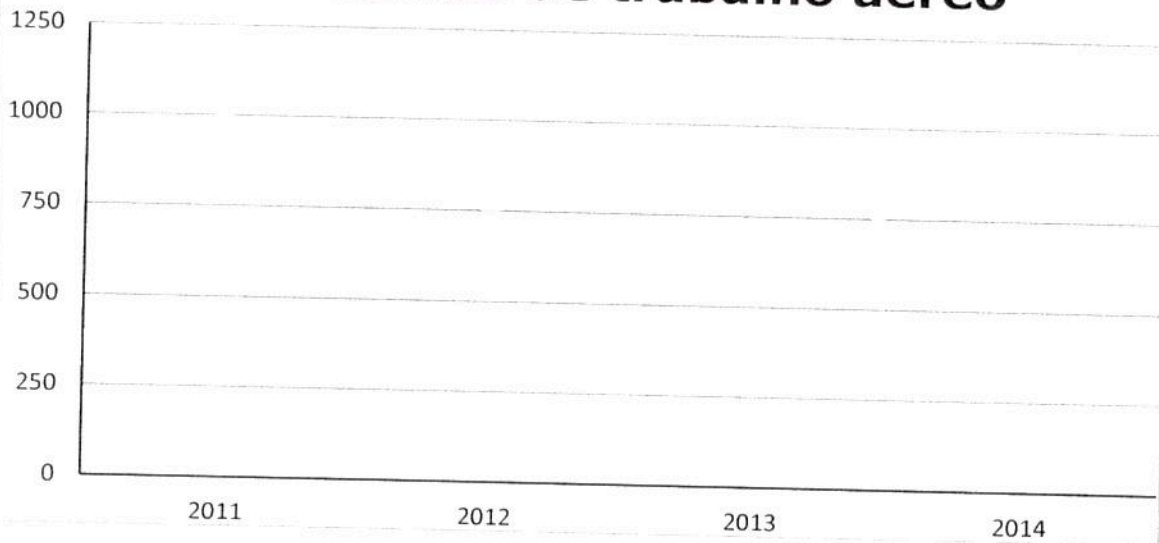
2011	2012	2013	2014
72268	53099	48315	38723
	-27%	-9%	-20%



Movimentos de trabalho aéreo

2011	2012	2013	2014
980	753	916	551
	-23%	22%	-40%

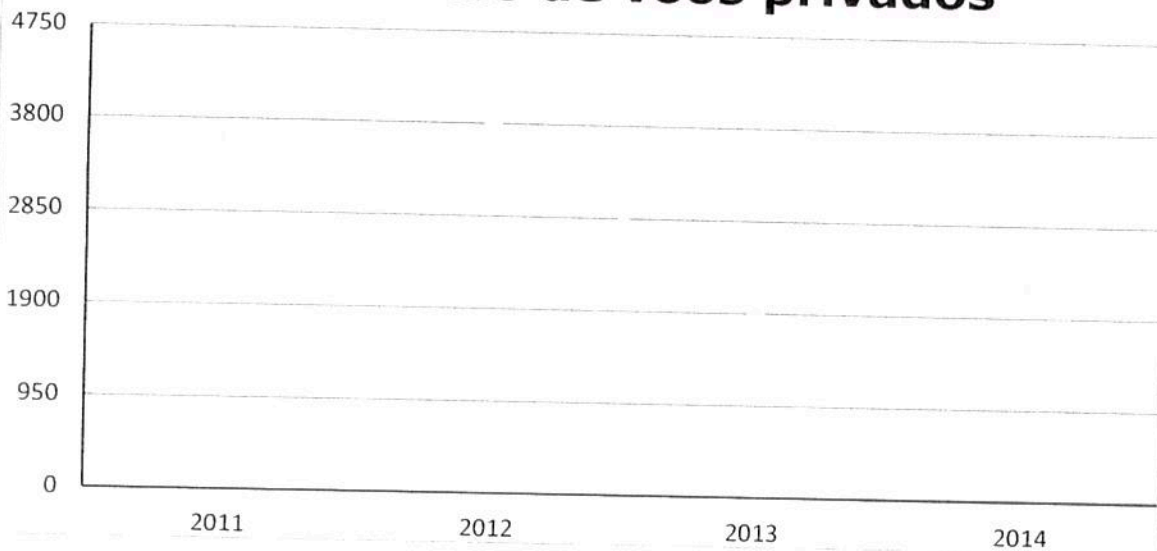
Movimentos de trabalho aéreo



Movimentos de voos privados

2011	2012	2013	2014
3610	3749	1928	2245
	4%	-49%	16%

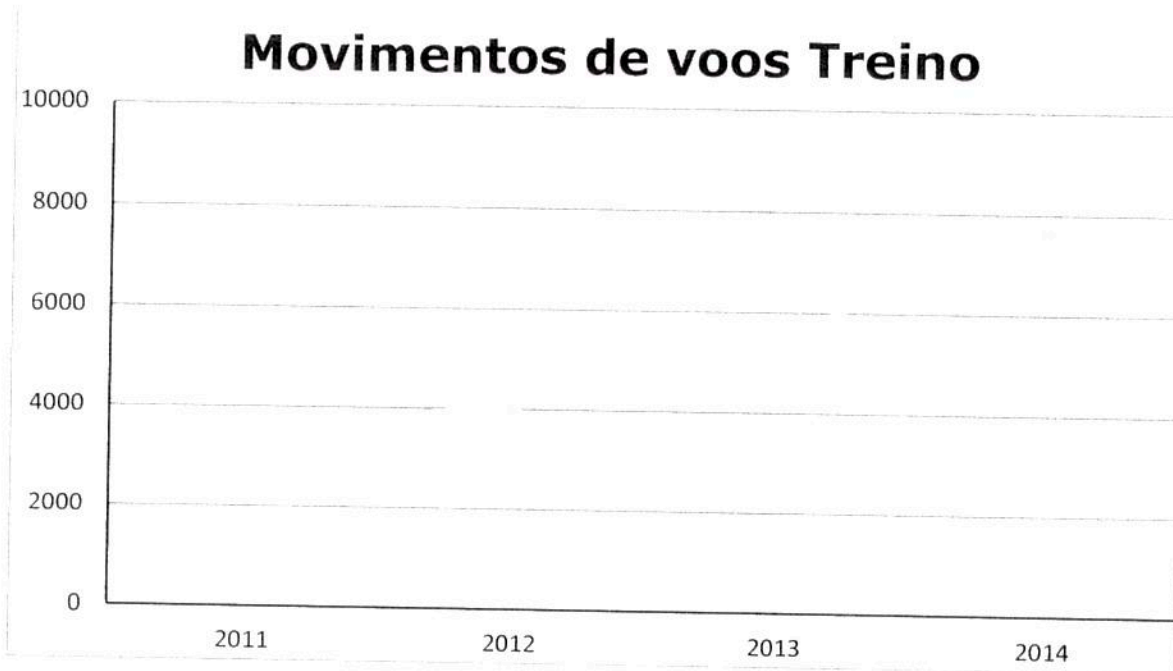
Movimentos de voos privados



Movimentos de voos Treino

2011	2012	2013	2014
3639	4044	5518	7665
	11%	36%	39%

Movimentos de voos Treino



Movimentos de voos táxis aéreos

2011	2012	2013	2014
1655	1426	2644	2172
	-14%	85%	-18%



EVOLUÇÃO DO TRÁFEGO

As estatísticas de tráfego geral do Aeródromo Municipal de Cascais apresentam os seguintes valores:

Quadro 1 - Movimentos totais: aterragens, descolagens T & G

2009	2010	2011	2012	2013	2014
86523	82866	82753	63394	59230	51266
-	-4,19%	-0,14%	-23,39%	-6,57%	-13%

Os movimentos de instrução continuam a assumir claramente a maior importância de entre os vários tipos de movimentos existentes no Aeródromo.

DEPARTAMENTO DE MANUTENÇÃO, SEGURANÇA, PROJECTOS E OBRAS

Neste relatório apresentam-se intervenções/actividades de maior interesse no âmbito da manutenção e segurança do Edifício do Centro de Congressos do Estoril e Aeródromo Municipal de Cascais.

MANUTENÇÃO/SEGURANÇA

Manutenção dos equipamentos de AVAC e restantes equipamentos de acordo com o Plano de Manutenção Preventiva e Vistorias Mensais ao Edifício do Centro de Congressos do Estoril;

Manutenção de Geradores de Emergência CCE e AMC

OBRAS E PROJECTOS

Acompanhamento da empreitada “ Cobertura da Ribeira das Marianas no interior do Aeródromo Municipal de Cascais, entre o Taxiway K e o Perfil 14”, como Gestor de Empreitada;

Apoio e acompanhamento dos trabalhos da Cascais Próxima no AMC – Pavimentação das placas Alfa e Bravo, pavimentação da placa delta e Taxiways, intervenção na placa Echo e na zona terra dos hangares;

Apoio e acompanhamento da Obra do Restaurante;

Manutenção e Instalação de elementos do SCIE no CCE e no AMC:

Registos Corta-Fogo

Portas Corta-Fogo

Estrutura Metálica

Proteção Passiva contra Incêndios

Avaliação do Coeficiente de Atrito e da Irregularidade longitudinal na Pista do Aeródromo Municipal de Cascais;

Estudo preliminar sobre as anomalias dos revestimentos pétreos das fachadas do Centro de Congressos do Estoril, tendo em vista a definição da estratégia de intervenção adequada;

Estudo e adjudicação de uma solução para os portões do hangar 5;

Obra CCE e AMC - Diversos :

CCE

Reparações diversas

Reparação de esgoto de descarga de águas pluviais da laje do piso 2

AMC

Reparação de IS no Hangar 5

Reparação de Vedação e Telhado de Hangar Aeroclube;

Aquisição e adaptação do Novo Chiller à instalação existente do edifício da Torre.

Obra da Ribeira



Imagem 1 – Cobertura da Ribeira



Imagem 2 – Cobertura da Ribeira

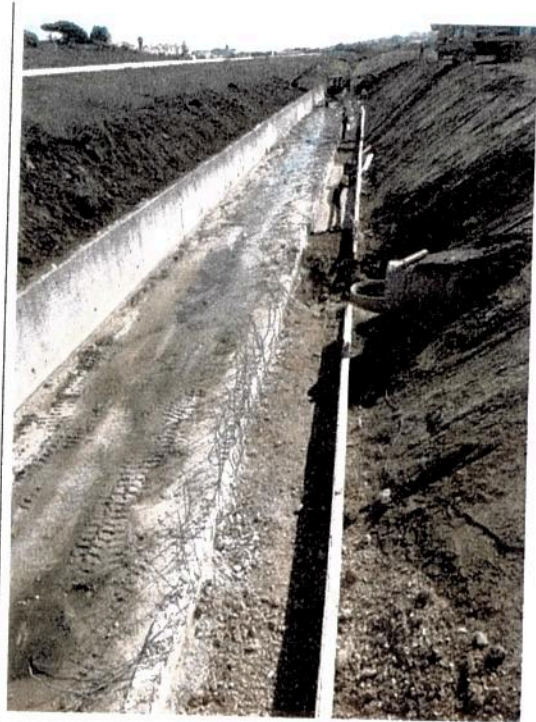


Imagem 3 – Cobertura da Ribeira

Imagem 4 – Cobertura da Ribeira



Imagem 5 – Cobertura da Ribeira





Imagem 6 – Cobertura da Ribeira



Imagem 7 – Cobertura da Ribeira



Imagem 8 – Cobertura da Ribeira

Restaurante



Imagem 1-Restaurante



Imagem 2 – Restaurante



Imagem 3 – Restaurante



Imagem 4 - Restaurante



Imagem 5 - Restaurante

Chiller Novo



Imagem 1 - Chiller



Imagem3 - Chiller



Imagem 2 - Chiller

Pavimentação



Imagem 1 – Pav. Placa Alfa

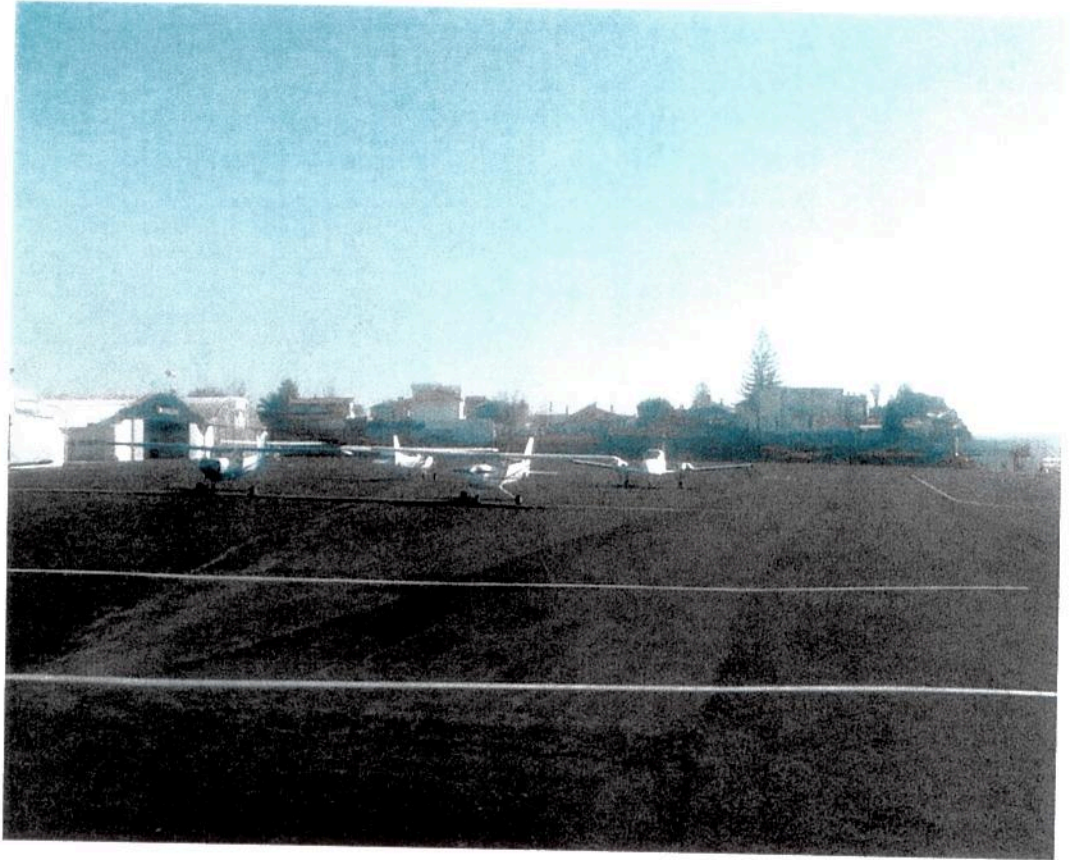


Imagem 2 - Pav. Placa Bravo



Imagem 3 - Taxiway Whiskey

DEPARTAMENTO DE ESPAÇOS VERDES

É da responsabilidade deste Departamento os seguintes equipamentos:

- Hipódromo Municipal de Cascais
- Feira do Artesanato do Estoril

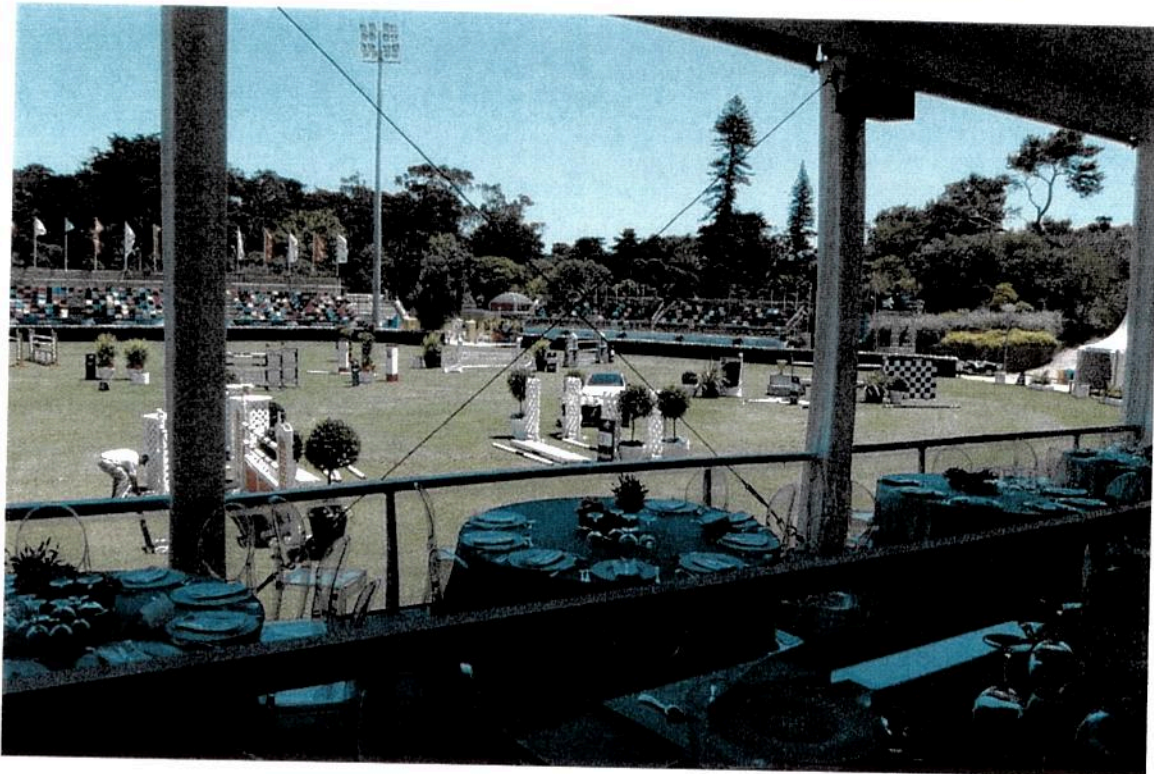
No âmbito dessas funções, no decurso do ano, encarrega-se da sua manutenção arquitectónica e paisagística, incluindo as suas redes de infraestruturas (águas; esgotos; rega; eléctrica; vigilância; etc).

Paralelamente prepara estes dois equipamentos para acolherem os vários eventos que se realizam ao longo do ano, inseridos no Programa de Animação.

Dentro dos eventos realizados em 2013, destacam-se:

HIPÓDROMO

- 1 de Junho: “Dia da Criança”
- 13 e 14 de Junho: Música –iFestival ERP
- 1 de Julho: Festival IBERCUP
- 10 a 12 de Julho: Hipismo - CSI / Global Champions Tour



- 7 a 10 de Agosto: Hipismo/Concurso Nacional da Juventude
- 30 e 31 de Agosto: Show de Carros Clássicos
- 19 a 21 de Setembro: Congresso Nacional das Famílias Numerosas

- 27 de Setembro: Encontro / Eco-Escolas
- 11 de Outubro: Encontro/Festa da Universidade Nova
- 19 de Outubro: Atletismo/Corrida Solidariedade Helpo

Além de:

- Acompanhamento técnico da “GreenConsult” no âmbito da preparação e visitas á pista relvada.

FEIRA DE ARTESANATO DO ESTORIL

MERCADO STYLIST: 24 e 25 de Maio

FEIRA DA GASTRONOMIA: 28 a 31 de Maio

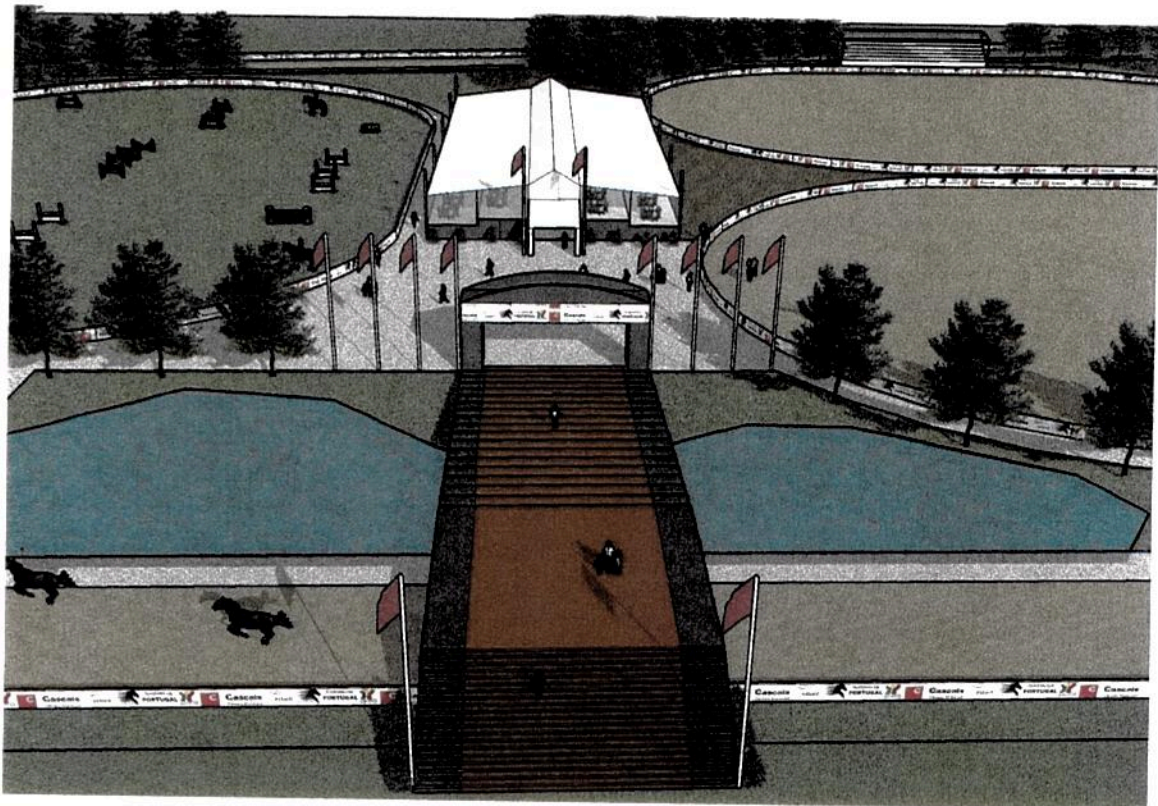
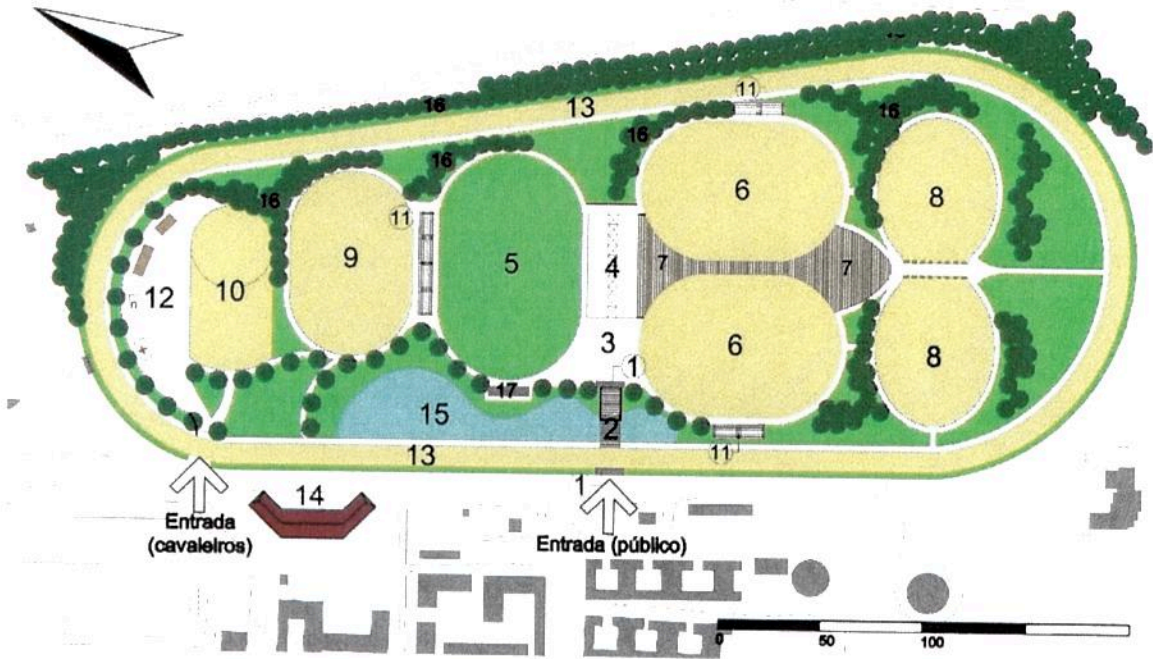
FIARTIL: 26 de Junho a 31 de Agosto



GREENFEST: 6 a 12 de Outubro

Outras Actividades

Apoio às Candidaturas QREN / Elaboração de Estudo Prévio para Hipódromo na Quinta da Marinha.



Representação da Cascais-Dinâmica no Dia Mundial da Árvore

Representação da Cascais-Dinâmica nas candidaturas das praias do Concelho á Bandeira Azul (BAE)

EVENTOS APOIADOS PELO TURISMO DE PORTUGAL

Flug Tag 2014

O evento realizou-se no dia 6 de Setembro em Cascais tendo contado com milhares de pessoas que, quer do lado de terra quer do lado do mar, assistiram a este divertido acontecimento.

Tratou-se da terceira edição portuguesa do "Red Bull Flugtag O Dia das Asas".

A pista de descolagem, com 30 metros de comprimento e seis de altura, foi montada numa posição que permite estar no centro de todas as atenções.

Neste Sábado, dia 6 de Setembro pelas 13 horas, a baía de Cascais foi invadida pelos gloriosos malucos das máquinas voadoras, com 40 equipas oriundas de todo o país que testaram as mais exuberantes criações.



Festival de Bridge

O evento decorreu de 22 a 27 de Abril, no Hotel Cidadela Cascais.

O Festival iniciou-se com a modalidade de Equipas, com a participação de 22 formações (6 praticantes cada), às quais foi servido um Porto de Honra. Esta competição durou três dias, teve transmissão em directo via "internet" para todo o Mundo. Venceu uma equipa Portuguesa, ficando em 3º lugar uma forte equipa Holandesa.

Nos três últimos dias decorreu a prova principal do Festival (modalidade de Pares) que contou com a presença de 80 Pares (160 praticantes) com a presença dos melhores praticantes Nacionais, bem como de delegações estrangeiras, oriundas de vários Países Europeus (Holanda, França, Espanha, Reino Unido, Polónia, Escócia e Alemanha).

Jet Resgate

A orla costeira portuguesa é exposta a ondulação de tamanho significativo que ocorre quase ao longo das várias estações do ano. Neste sentido, é imprescindível que escolas, bombeiros e público em geral estejam preparados efectuar, se for caso disso, salvamentos em situações de eminente e sempre que as condições atmosféricas e de mar adverso o requeiram.

A Jet Resgate é a única organização portuguesa que dedica a actividade à formação específica de pessoas que tenham por objectivo o resgate e salvamento de pessoas em condições atmosféricas e de mar adverso.

É também a equipa que concedeu a Portugal 3 nomeações no campeonato de ondas XXL.

Acumulando a experiência de vários anos, integra como seus mentores Antonio Silva (Big Wave Rider) e Ramon Lauriano.

A sua missão é em suma, a promoção da segurança no mar através da formação em resgate e salvamento em ondas, garantindo que Portugal seja um destino privilegiado e único para a prática de "Tow-in".

Apresenta-se como solução, a formação de escolas de surf e outras instituições, garantindo a sua preparação profissional em todas as situações limite que careçam de salvamento ou resgate de pessoas em mar adverso e com ondas.



para
perigo

sua

Nestes termos, o objetivo principal da Jet Resgate é a promoção de ações de formação em Cascais cujos beneficiários sejam, maioritariamente, escolas de Surf e corporações de bombeiros localizados no concelho de Cascais.

CSI

Integrado no reconhecido e prestigiado Global Champions no ano de 2014, Cascais recebeu 9ª edição. O Grande Prémio de Portugal faz parte do melhor circuito profissional a nível mundial, desde o início da sua organização, colocando Cascais, calendário mundial da modalidade, a par de Doha (Qatar), Hamburgo (Alemanha), (França), Monte-Carlo (Mónaco),



Tour,
a sua

no

Cannes

Valkenswaard (Holanda) Milão (Itália), Rio de Janeiro (Brasil), Valência (Espanha) e Chantilly (2º destino em França a receber esta prova), Abu Dhabi, Viena (Áustria), Lausanne (Suíça) e Shangai (China). Tendo Cascais, como desígnio principal, a sua requalificação como um destino de alta qualidade, e dispondo para tal de infraestrutura requalificada, ao nível do melhor que existe no mundo, a realização de um evento desportivo deste teor, certamente contribuiu para a maximização do valor potencial da região, e de Portugal, resultando num factor indispensável na estratégia de promoção da zona.

O evento decorreu conforme estava planeado no Hipódromo Manuel Possolo em Cascais entre os dias 10 e 12 de Julho de 2014, e obteve grande sucesso junto do público em geral.

A afluência de público espectador e de convidados foi elevada tendo rondado uma média diária de 5000 pessoas, o que perfaz cerca de 15000 visitantes nos três dias.

Em termos de cobertura televisiva, o consolida-se anualmente, particularmente em canais temáticos e generalistas, nomeadamente a Eurosport, como expoente máximo, com audiência potencial estimada de 240 milhões de espectadores.



evento

uma

Campeonato da Juventude 2014

O evento teve lugar entre os dias 8 e 10 Agosto e foi constituído por duas provas,

de Portugal da Juventude e um Concurso Nacional de Saltos-C, onde estiveram presentes 143 conjuntos, vindos de todo o país e esmagadoramente das classes jovens.

Estes jovens, que são o futuro do hipismo nacional, vieram mostrar ao muito público presente, o trabalho intenso que vão desenvolvendo com os seus treinadores, para melhorarem os seus resultados.

de
a Taça

Rally de Portugal

O Vodafone Rali de Portugal de 2014 foi a 4ª prova do Campeonato Mundial de Rali de 2014. O rali teve a sua base em Faro e iniciou-se a 3 de Abril terminando a 6 de Abril após 16 etapas classificativas

totalizando 340 km de troços cronometrados incluindo uma super especial nas ruas de Lisboa, junto ao Mosteiro dos Jerónimos a 3 de Abril. A prova foi ganha pelo 3º ano consecutivo pelo francês Sébastien Ogier ao volante de um Volkswagen Polo R WRC, naquela que foi a sua 3ª vitória da temporada.

O rali foi precedido do "Fafe Rali Sprint", uma prova de exibição nos famosos troços de Fafe que foi ganha por Sébastien Ogier, a que assistiram cerca de 140.000 espectadores.¹

Comunicação 2014

A comunicação surge como a continuidade e complementaridade ao plano de promoção desenvolvendo acções relativas à divulgação dos eventos.

Promoção de Promoção Internacional 2014

O Plano de Promoção Internacional espelha uma continuidade em termos de mercados-alvo, apostando em ferramentas de comunicação inovadoras, designadamente de e-marketing, com uma abordagem clara junto do cliente final e profissional/intermediário, atendendo aos produtos que compõem a oferta turística do Destino, e à optimização dos recursos financeiros e humanos disponíveis.

Haverá cada vez mais uma integração efectiva, mas autonomamente operacionalizada, entre os planos das entidades, que no âmbito da região têm responsabilidade pela promoção turística internacional – Cascais Dinâmica (empresa municipal do concelho de Cascais responsável pelo apoio ao desenvolvimento turístico), Estoril Convention Bureau e Estoril Golfe Bureau.

A operacionalização desta orientação tem subjacente uma lógica de mercados, mas também de arquitectura de acções que encerrem a prossecução dos objectivos constantes em sede de plano estratégico – aumento das receitas turísticas, em maior proporção do que o aumento das dormidas da região, e o desenvolvimento de ofertas complementares que proporcionem o aumento da estadia média – concorrendo para o desenvolvimento turístico de Cascais e para os objectivos consignados na Política Nacional de Turismo.

Festas de Santo António de Tires

O evento é realizado pelo 1º Maio de Tires com a colaboração de uma parte da população (mais de 340 voluntários) sendo um acontecimento tradicional e de carisma popular com mais de 60 anos, único no Concelho de Cascais e vizinhos.

O evento realizou-se em várias zonas de Tires entre 6 a 15 Junho, tendo sido visitado por cerca de 300 mil pessoas.

Festival Estoril Lisboa

O 40º Festival de Estoril Lisboa decorreu de 2 de Julho a 5 de Agosto de 2014. Apresentou um total de 34 actividades incluindo 1 ópera, 17 concertos, o 2º Festival Jovem com 8 concertos, os 50º Cursos Internacionais de Música do Estoril e o 16º Concurso de Interpretação do Estoril / Prémio El Corte Inglés. Especificamente no 40º Festival de Estoril Lisboa de citar a apresentação de 171 obras de épocas entre os séculos XVI e XXI, 14 das quais executadas em estreia absoluta dos compositores portugueses Carlos Marecos, André Santos, Cláudio Cruz, Francisco Tavares, José Dias e Ruy Coelho. Das estreias em Portugal destaca-se a ópera japonesa *The Town in the* Edward Ishita apresentada pela Tokyo Opera Association.

Simultaneamente decorreu de 10 de Julho a 5 de Agosto o 2º Festival Jovem com um total de 8 concertos, incluindo Jazz, iniciativa articulada com os Cursos



Sky de

Agosto

Internacionais de Musica do Estoril. Este pequeno festival reforçou a promoção internacional da nova geração de intérpretes portugueses.

Arte Institute

O Arte Institute em Nova Iorque preparou a segunda parte de um documentário muito interessante sobre a vida dos portugueses no Soho.

Exposição Canina

A Exposição Canina Internacional do Estoril é um importante evento que se realiza ininterruptamente há mais de 60 anos, com o justo reconhecimento de permanente sucesso, manifestado por todos os que numa forma directa indirectamente nele participam, nos jardins do do Estoril.

O evento traz ao Estoril as mais prestigiadas raças caninas do mundo, como o Cão de Água, Cães de Pastores Britânicos, Belgas e Alemães, Boxer, Bulldog, Terrier.

Organizado pelo Clube Português de Canicultura, contando com o apoio da Cascais Dinâmica, este evento situa-se entre os mais importantes realizados na Europa, quer pelos exemplares expostos vindos dos mais distintos países europeus quer também pela grande qualidade e categoria dos juizes convidados.



e
Casino

Fundação D. Luís I

A intervenção da Fundação D. Luís I tem vindo a pautar-se por critérios de qualidade a que em correspondendo a apresentação de artistas, portugueses e estrangeiros de elevado nível.

Com a sua programação em perspectiva, que pressupõe diversidade, tendo em atenção as características e nacionalidade de quem nos visita ao longo do ano, o Centro Cultural de Cascais torna-se um dos polos mais atractivos para o forasteiro, situando-se perto do centro da vila e em posição privilegiada no perímetro do centro histórico. Realizou-se um conjunto de exposições, ao longo de 2013, contemplando um leque de eventos programados segundo critérios similares aos do ano transacto.

Festival de Arte de Rua

Este evento ambicionava ser uma aposta concreta numa “expressão artística” já institucionalizada por grandes, médias e até pequenas cidades um pouco por todo o mundo, reconhecida por acrescentar valor e potencial artístico e cultural a uma cidade/comunidade, naturalmente e consequentemente, capaz de “gerar o aparecimento de um público e turismo especializado e apaixonado”, pretendia sobretudo renovar um estatuto atribuído à “linha de Cascais” já algo esquecido ou por muitos desconhecido, o de ser incontornavelmente, o berço de todas as expressões artísticas de rua em Portugal.

O Festival, que ficou conhecido pelo nome de MURALIZA, para além deste mote, pretendia, além de criar arte urbana ou graffiti, deixar considerações sobre estes universos à margem, a pintura de murais de grande e média dimensão, onde a temática trabalhada/retratada seria sempre Cascais.

Festival do Cavalo Lusitano

O XXV Festival Internacional do Cavalo Lusitano realizou-se de 19 a 22 de Junho na Quinta da Marinha, em Cascais.

Foi decidido que a imagem do Festival seria o cavalo Rubi (Alter Real) com o cavaleiro Gonçalo Carvalho, dupla que nos últimos Jogos Olímpicos conseguiu um magnífico 13º lugar na disciplina de *Dressage* e que com essa classificação muito tem ajudado na promoção do Lusitano, em Portugal e no estrangeiro.

O Festival foi comentado por todos os presentes como tendo sido um sucesso, ao nível da organização, programa, local, data e o seu importante contributo para a promoção do Lusitano e do nosso país com especial realce para a região de Cascais.

Festas do Mar

As Festas do Mar foram criadas em 1965, na altura com o nome de Festa dos Pescadores, por iniciativa do capitão-tenente António Cardoso. No ano seguinte, a já denominada Festa do Mar foi um sucesso e a Capitania contou com a colaboração da Casa dos Pescadores, Junta de Turismo e Câmara Municipal.

Em 1968, o jornal “A Nossa Terra” reatou a Festa do Pescador, repetindo a iniciativa em 1970.

Após uma interrupção de duas décadas, as Festas do Mar regressaram em 1992.

Em 2010 procedeu-se a uma completa remodelação do evento.

Foi feita uma redistribuição dos stands de venda de bebidas, outrora na posse dos pescadores, pelas associações juvenis do concelho, por forma a criar dinâmica nas associações e também por constituir mais uma fonte de receita, reduzindo assim à autarquia os valores atribuídos anualmente.

O recinto, no ano de 2010, sofreu algumas alterações, especialmente no que concerne à área de restauração, passando esta para o Largo Cidade Vitória, aumentando a oferta e alargando a possibilidade de ter mais oferta.

No ano de 2011 aumentou-se a área de venda de artesanato, passando esta a estar instalada no jardim Visconde da Luz.

As Festas do Mar foram ganhando o reconhecimento do público e dos media, e no ano de 2012, tiveram o apoio da RFM, a rádio com maior audiência no país, catapultando as Festas do Mar para o panorama nacional.

O número de turistas estrangeiros tem aumentado a cada edição, muito devido à promoção exterior do evento pelos associados da CMC, mas também pela hotelaria local que tem colocados nos seus web sites informação relacionada com as Festas do Mar, ou seja as Festas do Mar hoje constituem um ponto de venda para os hoteleiros.



Feira de Artesanato do Estoril

A Fiartil, como é conhecida, é a mais antiga feira do género em Portugal, tendo-se realizado em 2014 a sua quinquagésima primeira edição.

A Fiartil realiza-se em espaço próprio no local tradicionalmente utilizado no Estoril reunindo todos os anos mais de três centenas de artesãos nacionais os quais se instalam nos meses de Julho e Agosto, mostrando e comercializando os seus produtos. A feira dá a conhecer a expressão artística dos artesãos portugueses que mostram ao vivo as técnicas e tradições ancestrais do nosso artesanato.

Além da mostra de artesanato, a FIARTIL incluiu ainda espectáculos de danças folclóricas, música popular e fado, para além da gastronomia regional portuguesa.

O recinto dispõe ainda de um parque infantil com animações diversas para as crianças que inclui entre outros workshops infantis, “face paintin g”, animais domésticos, etc.

A feira decorreu no período entre 26 de Junho e 31 de Agosto, animando assim as noites de Verão dos estrangeiros que nos visitam e de muitos dos locais que escolhem a Feira de Artesanato para passarem um agradável serão.

O recinto da feira é mantido pela empresa por forma a apresentar-se em boas condições no período de abertura. Também toda a decoração e a preparação do espaço são da nossa responsabilidade.

Em 2014 a Feira do Artesanato teve de 300 expositores. Não havendo espaço para que todos estes expositores se apresentem simultaneamente e porque também todos pretendem ocupar todo o tempo feira, a ocupação é rotativa.

Dos 300 expositores cerca de 100 estão trabalhar ao vivo mostrando assim as técnicas e as tradições do nosso artesanato.

Na restauração houve este ano 8 espaços, sendo: 1 padaria, 1 pastelaria restaurantes.

A Feira teve durante o período de abertura cerca de 100 mil visitantes.



cerca

nem
da

a
suas

e 6

Obras Aeródromo Municipal de Cascais

A regulamentação internacional especifica a necessidade da existência de uma faixa de segurança, denominada Strip, nos dois lados da pista dos aeródromos ou aeroportos. Tal faixa é definida por uma largura de 75m medidos ao eixo da pista para cada um dos lados. Dentro desta faixa não pode existir nenhum obstáculo que possa impedir o rolamento das aeronaves.

No caso específico do Aeródromo Municipal de Cascais, o GPIAA referiu que se deveria proceder ao fechamento da ribeira das Marianas, para que esta deixe de se mostrar a aberto.

Tal obra vem trazer ao aeródromo a possibilidade deste poder melhorar o acesso



céu

turístico de Cascais, através do incremento dos voos executivos e de aviação regional.

Além da obra propriamente dita, foi realizado ao abrigo deste item, o respectivo projecto e fiscalização da obra bem como foram custeados equipamentos de climatização e meteorologia essenciais para o correcto funcionamento do aeródromo.

DNA Cascais – Conferências do Estoril

A DNA procedeu a diversas acções no âmbito deste apoio nomeadamente:

- Preparação da divulgação das Conferências do Estoril fora de Portugal;
- Início dos contactos com os possíveis oradores e consequente negociação da sua eventual vinda às Conferências do Estoril;
- Estruturação do programa das Conferências do Estoril;
- Preparação de parcerias com as Universidades;
- Início dos contactos com as Embaixadas;
- Preparação do material promocional

Comemoração dos 650 anos de Cascais

No âmbito das comemorações dos 650 anos da Vila de Cascais foram realizados uma série de sub-eventos cujos detalhes se reportam em seguida.

Para permitir a realização destes sub-eventos realizaram-se actividades de suporte, classificadas em separado, e que se referem a apoio técnico, logístico e operacional dos eventos, preparação das comemorações e segurança.

O descritivo relativo a cada um dos sub-eventos é o seguinte:

Surf à noite

O evento decorreu na praia de Carcavelos iniciando-se a meio da tarde e prolongando-se para a noite o que o torna acessível também a crianças e pais. Para além da vertente demonstração, tem também como objectivo dar a possibilidade ao público, que trabalha durante o dia, de poder fazer surf à noite.

Além do surf, como atractivo principal do evento, decorrem actividades de acção social, workshops de pintura de pranchas; mini Half Pipe com esponja; passagem de modelos; e demonstração de Tow out.

Animação de Rua





Durante 18 fins-de-semana, entre Junho e Setembro, realizaram-se 108 eventos de música em 6 locais diferentes no concelho de Cascais.

Destes 108 eventos resultaram mais de 250 horas de música, que envolveram cerca de 300 músicos, e que tiveram mais de 60.000 espectadores.

O balanço destas animações é muito positivo, quer pelo número de espectadores que assistiram aos espectáculos, quer pelo feedback dos comerciantes das zonas envolventes.

Ao longo do período de realização dos eventos os comerciantes deram nota do seu agrado e satisfação por toda a animação cultural “à sua porta” e que se reflectiu no incremento de pessoas que circularam nos vários locais, bem como nas visitas aos espaços comerciais das zonas e respectivo aumento dos seus negócios.

7 de Junho

No âmbito das comemorações dos 650 anos da Vila de Cascais realizou-se no dia 7 de Junho um concerto de música na baía de Cascais.

Com o objectivo de homenagear a Vila juntaram-se numa só noite num espectáculo apresentado por Ricardo Carriço que contou com artistas de Cascais, com a Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras além de coros do Concelho.

O concerto teve uma duração de 2 horas e contou com uma afluência de público estimada em mais de 40 mil pessoas.

Surf Europeu e Nacional

O Montepio Cascais Pro by Ericeira Surf&Skate, 5ª etapa da LIGA MOCHE 2014 (LM), é um evento supervisionado pela ANS - Associação Nacional de Surfistas e produzido pela FIRE Comunicação, inserindo-se num tour de âmbito nacional que atribui os títulos nacionais máximos do Surf em Portugal (masculino e feminino). Em disputa, encontram-se também o Moche Wildcards que atribui 10 das 16 vagas para competir nos trials da etapa portuguesa do circuito da elite do Surf mundial (masculino), o Moche Rip Curl Pro Portugal – Cascais/Peniche, para além da disputa da melhor manobra na Malibu Expression Session (masculino) e um prémio para o melhor júnior

em prova através do Ramirez Junior Award (em Cascais, Sub-18 Masculino). Em termos globais, foi pela segunda vez consecutiva que os campeões nacionais de Surf foram coroados em Cascais. Em relação a 2013 e anos anteriores, deu-se continuidade ao plano media com a transmissão de alta qualidade via webcast GO-S.TV / Medialuso, para além dos programas de televisão em antena mainstream da RTP1.

A etapa de Cascais da LM contou com boas ondas ao longo dos três dias, variando entre pequenas no primeiro dia a grandes no segundo dia, reservando as melhores condições para último dia, quando se realizaram as fases finais.

Estoril Political Forum 2013



Desde 1993, os estudiosos, especialistas em políticas públicas, empresários, líderes de opinião, jornalistas e estudantes reúnem-se anualmente para um debate aberto sobre ciência política e relações internacionais. Estes encontros foram promovidos pelo Instituto de Estudos Políticos da Universidade Católica de Portugal. Eles têm como objetivo estabelecer uma rede Euro-Americana de instituições dedicadas ao estudo da tradição da liberdade e da responsabilidade pessoal. Este Encontro está intimamente relacionado com os programas de pós-graduação (mestrado e doutorado) em Ciência Política e Relações Internacionais: os alunos participam na reunião e escrevem os seus trabalhos de avaliação. Os melhores alunos de doutoramento estão realmente envolvidos no Programa debatendo com os convidados.

Festa Nova SBE

Festa destinada aos antigos alunos das décadas de 80, 90, 00 (Alumni – universo de cerca de 8.000 pessoas) com o objectivo de os envolver e cativar emocionalmente par ao projecto do novo campus em Carcavelos.

Com a realização deste evento, a Nova School of Business and Economics (Nova SBE) apresentou o seu projeto estratégico que inclui o desenvolvimento do novo *Campus* a edificar em Carcavelos bem como a campanha pública de angariação de fundos *You and I can make this happen*.

Jantar AESE

Evento realizado no Centro de Congressos do Estoril por ocasião da Assembleia da AESE (Associação de Estudos Superiores de Empresa). A Cascais Dinâmica apoiou o evento custeando os serviços de catering que foi servido aos participantes na referida assembleia.

Biomarine

Depois de França, Reino Unido e Canadá, o Biomarine expande agora a sua rede de negócios para um novo local: Cascais.

Com uma geografia marítima esmagadora, Portugal situa-se no cruzamento entre as Bacias do Sul e do Atlântico Norte, nas imediações do Mar Mediterrâneo e beneficia de uma das maiores extensões marítimas da Europa e do mundo.

Esta geografia - que inclui uma longa costa, com várias bacias hidrográficas, dois arquipélagos atlânticos, muitas montagens do mar, mar profundo de coral e fontes hidrotermais - abriga dois Grandes Ecossistemas Marinhos (o ecossistema ibérico e a Macaronésia no Oceano Atlântico).

Portugal é um hotspot para a biodiversidade marinha e, como resultado, possui grandes quantidades de recursos biológicos, permitindo tornar-se num jogador importante no emergente sector da biotecnologia marítima. Portugal conta também com mais de cinquenta centros de pesquisa marítima e de conhecimento os quais produzem investigação de alta qualidade em diferentes ciências marítimas, incluindo a investigação do mar profundo, atendendo às abissais profundezas do mar sob a sua jurisdição.

Consciente do seu ambiente único, Portugal está a desenvolver uma cadeia de valor para indústrias de recursos biológicos e desenvolvendo uma visão de longo prazo para o setor.

Dois documentos fundamentais constituem a espinha dorsal da estratégia marítima de Portugal. O primeiro é a nova estratégia marítima nacional 2013-2020, que destaca a biotecnologia azul como uma prioridade-chave para o desenvolvimento. O segundo é a nova Lei de Ordenamento do Espaço Marítimo e ilustra o apoio político do parlamento português para o setor. O grande objectivo é de desenvolver uma indústria escalável de recursos biológicos marítimos e tornar Portugal um país inspirador e líder nessa nova economia.

Tal visão não pode ser cumprida sem ampla cooperação com empresas centros de investigação e investidores de outros países. Na verdade, os desafios que surgem como resultado do carácter inovador da indústria, da procura do mercado global e da necessidade de investidores e fundos internacionais exigem, mais do que apenas cooperação, joint ventures e parcerias com entidades estrangeiras.

Esta é a parte da história em que o Biomarine entra. A sua rede e abordagem dinâmica para a aproximação de pessoas e negócios, juntamente com a sua visão para ligar o crescimento azul, ao conceito de economia verde através do desenvolvimento do setor azul de biotecnologia, constitui para todos uma janela de oportunidade que não pode ser desperdiçada.

Além disso, dada a crescente procura por alimentos, bio-medicina, nutrientes de saúde e suplementos alimentares, e a busca incessante pela novas fontes de bio-combustíveis, biomateriais e soluções de tecnologia limpa, indicam que o uso da biotecnologia azul irá emergir como uma solução chave.

O nosso objectivo é semelhante ao de uma solução de puzzle. Buscamos a aderir a esta crescente procura mundial por recursos biológicos, com uma cadeia de valor dinâmica, uma boa rede de parceiros, mas também tendo o co-desenvolvimento como o lema do sector.

Encontro Empresarial Ibero Americano

Encontrar desafios comuns, partilhar conhecimento e construir uma abordagem sustentada e eficaz aos mercados latino-americanos e africanos são os objetivos do Encontro Ibero-Americano

que decorreu no dia 30 de setembro, no Museu da Presidência, Palácio da Cidadela. Juntos, em Cascais estiveram representantes de grandes empresas portuguesas e espanholas e altas individualidades nacionais e internacionais.

Organizada pelo Instituto para a Promoção e Desenvolvimento da América Latina (IPDAL), pela Fundación Iberoamericana Empresarial (FIE) a iniciativa pretendeu identificar interesses e objetivos comuns entre grandes empresas portuguesas e espanholas com representação na América Latina.

Reuniões EBCAM

Suporte aos convidados e catering no âmbito da reunião do European Business Council for Africa and the Mediterranean que ocorreu em Cascais em Novembro 2014.

Astronomy Education Alliance Meeting

Este evento, realizado em Setembro, mostrou e discutiu os últimos esforços realizados ao nível da educação em astronomia à volta do mundo permitindo que professores, educadores e outros profissionais de 22 diferentes nacionalidades para combinar esforços e focar recursos em currícula interculturais utilizando as melhores prática em educação.

Lumina – Festival da Luz

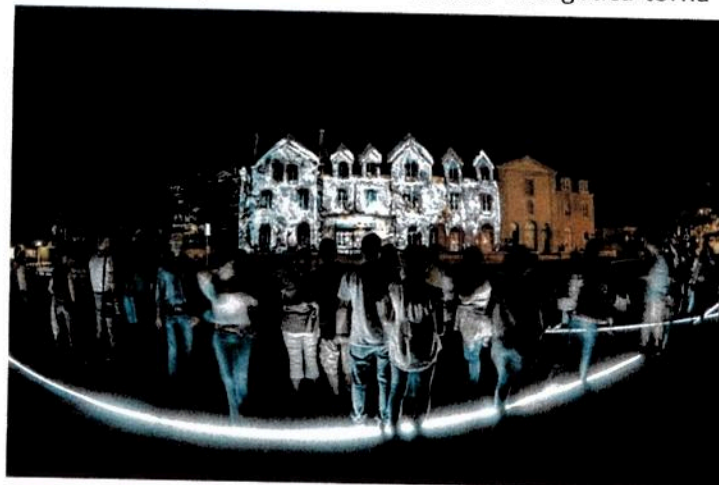
O LUMINA Festival da Luz é um evento internacional dedicado à arte da luz, video-mapping, multimédia e interactividade, que intervém nos espaços urbano e natural. Dirigido ao grande público, gratuito e com o envolvimento da comunidade local, é um projecto cultural inovador, educativo, plural e para toda a família.

Cada intervenção artística conta histórias sobre os espaços, atraindo a atenção tanto para o essencial como para os pormenores, tornando visível o que por vezes passa mais despercebido.

A utilização de novas tecnologias que visam alcançar uma maior eficiência energética torna o LUMINA FESTIVAL DA LUZ num evento inovador, canalizando a energia iluminação pública para fins, culturais, sociais e educativos.

da

Festival de Cinema



O LEFFEST aposta na interligação de propostas culturais diversas: do cinema à literatura, passando pela música e pelas artes plásticas; e afirma-se enquanto lugar propício à reflexão e discussão dos temas que marcam a actualidade — pelo cruzamento de cineastas, pensadores, artistas e público.

Mais
que



do
uma

mostra de filmes, o Lisbon & Estoril Film Festival quer dar ao espectador a possibilidade de intervir na acção, confrontar ideias, compreender, participar e surpreender-se.

Com uma programação exigente e escolhida a dedo por quem vive e respira cinema, este festival situado entre a capital e o mar coloca Portugal no circuito dos principais festivais do mundo.

XXXII Estoril Jazz/2013

O Estoril Jazz / Jazz Num Dia de Verão foi fundado e concebido com o principal objectivo de divulgar a música jazz através de concertos ao vivo com músicas e grupos de primeiro plano da cena internacional. A qualidade artística é primeira condição, aliada às novas tendências e à diversificação dos grupos, que constituem condições para o sucesso crescente que o jazz tem vindo a adquirir na Costa do Estoril. Este evento representa o festival com maior longevidade e notoriedade em Portugal, cuja 1ª edição se realizou em 1971 e desde o início se realiza no princípio do verão. A edição de 2014 teve lugar nos dias 3, 4 – 10 e 11 de Maio.

O Jazz continuou assim a integrar a oferta cultural da do Estoril mantendo-se como evento de dimensão internacional e contribuindo para a atractividade de visitantes e turistas ao concelho que procuram um turismo cultural de qualidade apoiado numa oferta diversificada de jazzmen sempre renovada todos os anos. Com esta edição em 2014, o Jazz continuou a integrar a cultural de Cascais mantendo-se como evento de dimensão internacional e contribuindo para a atractividade de visitantes e turistas ao concelho que



Costa

oferta

procuram um turismo cultural de qualidade apoiado numa oferta diversificada de artistas. A qualidade já bem estabelecida do evento permite assegurar da sua relevância em termos turísticos, quer pela diversidade e qualidade dos artistas que nele actuam quer pela tradição que se estabeleceu.

ERP Remember 80

Cerca de 14 mil pessoas passaram pelo Hipódromo Municipal Manuel Possolo, nos dias 13 e 14 de Junho, para reviverem os anos 80 no ERP Remember Cascais.

Numa edição em que foram largamente ultrapassadas todas as expectativas de audiência, cumpriram-se os objectivos preconizados:

- Consolidar o sucesso alcançado nas duas primeiras edições, demarcando o conceito único e diferenciador do festival;
- Estabelecer em definitivo o ERP Remember Cascais como uma referência incontornável da celebração dos anos 80, colocando Portugal na rota dos melhores festivais europeus do género;
- Trazer valor acrescentado para o concelho de Cascais, através do grande impacto mediático gerado pelo evento;
- Atrair não apenas os habitantes do concelho de Cascais mas também público oriundo dos mais diversos pontos do país e do estrangeiro;
- Continuar a crescer numa óptica sustentável, assegurando a satisfação e fidelização do público, parceiros e media como garantia de sucesso para as edições vindouras.

Vela RC44 Cascais - 2014

A Vela é o desporto por excelência das actividades náuticas de Cascais, possuindo esta região excelentes condições climáticas para a realização deste desporto.

O campo de regatas de Cascais é reconhecido



internacionalmente pela sua excelência e vai ser o destino de mais uma etapa do Circuito Mundial dos

RC44, onde os velejadores mais conceituados do mundo, como o neozelandês Russel Coutts, o italiano Vasco Vascotto, o sueco Torbjorn Tornquist e o francês Mathieu Richard entre outros irão estar presentes.

Cascais Vela 2014

CASCAIS VELA 2014
29 a 31 Agosto
CLUBE NAVAL DE CASCAIS

Troféu Quebramar - ORC
Regata Marina de Cascais - ANC
Regata Clube Naval de Cascais - NHC
Desafio Dragão Chivas
Desafio SB20 Jeep

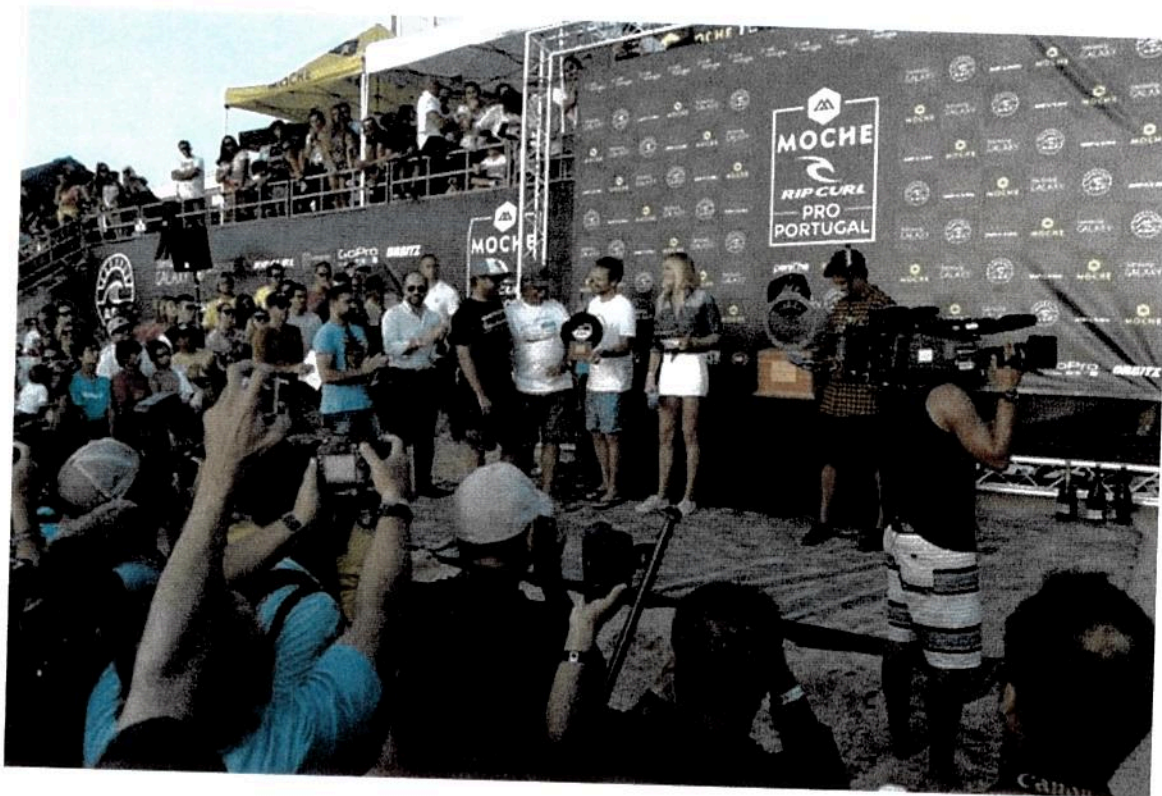
Festa bye bye SUMMER
30 Agosto 23h

PORTUGAL QUEBRAMAR Jeep

O "Cascais Vela" pretende tornar-se um evento de referência a nível mundial em termos desportivos e turísticos projectando assim Cascais e Portugal a nível internacional. Com a edição de 2014 do "Cascais Portugal Vela" pretende dar continuidade à consolidação da denominação "CASCAIS PORTUGAL VELA" reforçando os factores que potenciem o reconhecimento de Cascais como um destino das grandes provas internacionais de Vela.

O êxito das várias edições demonstrou já a viabilidade do conceito colocando o "Cascais Vela" e as provas que o integram no Calendário Nacional e Internacional de grandes provas de Vela.

Surf WTC



O WTC – ASP World Championship Tour – é considerado a divisão de elite do Surf e é composto pelos 34 melhores surfistas do mundo que competem entre si nas 10 etapas que compõem o circuito. Cada uma das 10 etapas tem um período de espera que consiste num período de tempo (9 a 11 dias) que permitem aos promotores dos eventos escolher os dias com melhores condições.

O Turismo de Portugal I.P. tem sido um dos grandes impulsionadores do projeto, realizando diversas campanhas de meios e promovendo de forma inigualável o evento além-fronteiras.

A Câmara Municipal de Cascais é o elemento agregador no processo de aprofundamento de importância do evento, lançando as bases fundamentais para a criação do conceito do Portugal Surf Series. O posicionamento do concelho nas actividades inerentes à economia de mar e ao turismo vêm enriquecer ainda mais o evento, imprimindo uma dimensão adicional e ainda mais global.

Na prática foram de facto três eventos:

- **WCT Cascais Trophy 2014**, etapa do World Championship Tour que se realizou em Carcavelos e no Guincho entre os dias 12 e 23 de Outubro;
- **Cascais Girls Pro 2014**, etapa do Women’s World Championship Tour que se realizou em Carcavelos e no Guincho entre 1 e 7 de Outubro;
- **WQS (World Qualifying Series) Prime 2014** que se realizou no período 7 a 11 de Outubro em Carcavelos e no Guincho.

Dragon Winter Series - 2014

A prova Dragon Winter Series é um circuito de regatas da classe Dragão, cujo objectivo é formar em Cascais uma base de treino de Inverno para velejadores internacionais. Esta iniciativa teve início em 2008

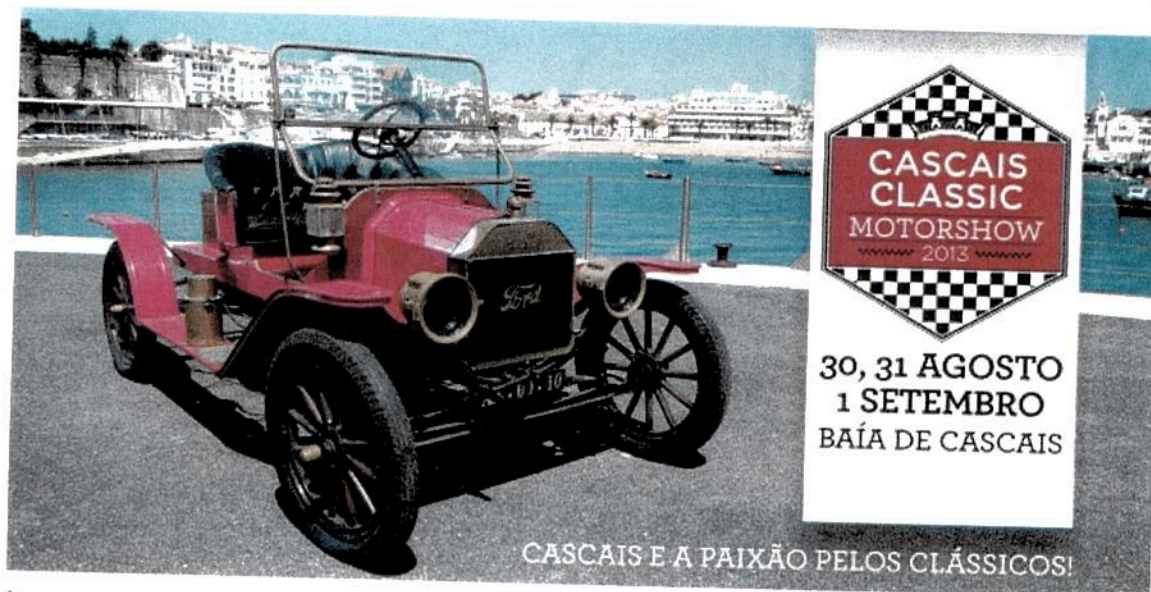
e tem tido sucesso crescente ao longo dos últimos anos.

As provas constam de 6 a 7 séries mensais de 2/3 dias de regata e são participadas pelos melhores velejadores mundiais da Classe. Inclui o Troféu S.M. Rey Juan Carlos I – Prova Grau I da IDA (International Dragon Association), sendo uma das 6 provas mais importantes da Classe a nível mundial.

Participaram 20 dragões e 60 velejadores de 8 nacionalidades. Muitos dos participantes, oriundos de outros países, repetem a sua presença o que mostra a atracção do evento nos praticantes desta classe.

Ao longo dos últimos anos a classe Dragão tem tido uma enorme actividade, o que tem trazido a Cascais centenas de velejadores de toda a Europa.

Cascais Classic Motorshow



É um evento cheio de *glamour* e que nos remete para a história do mais antigo destino turístico nacional, ao juntar no concelho de Cascais um conjunto de veículos carregados de história, em jeito de concentração.

O evento, que decorreu em vários locais, com destaque para o Autódromo e Vila de Cascais, integrará participantes de excelência, que desenvolveram um conjunto de atividades, nomeadamente concurso de elegância, *workshops*, desfiles e concertos, contando assim com um grande envolvimento da população local.

World Air Race Championship



O WARC - World Air Race Championship é uma corrida de aviões única no mundo cuja estreia ocorreu em Julho em Portugal.

A primeira prova realizou-se em Cascais, com uma elevada audiência ao longo do “paredão” e da marina. Aliando a beleza do palco natural da Baía de Cascais a uma competição aeronáutica sem precedentes, criou-se um ambiente único e propício a um espectáculo memorável.

Um desporto de competição com elevado grau tecnológico, transversal a todas as idades, praticado ao ar livre em zonas esplendorosas onde, dezasseis pilotos, através de um conjunto de qualificações e super qualificações lutam por um apuramento para uma emocionante corrida final.

Aberto ao público em geral e, pela primeira vez neste tipo de eventos, as zonas com melhor visibilidade foram de livre acesso.

Conforme relatório em anexo enviado pelo promotor do evento, passaram por Cascais ao longo dos 3 dias mais de 300.000 pessoas.

Além da competição propriamente dita o evento contou ainda com a exibição alucinante dos F16 da nossa Força Aérea, bem como com o low flying de um Airbus A340 da TAP.

Maratona Rock n'Roll

Realizou-se no dia 5 de Outubro a segunda da "Rock n' Roll Maratona de Lisboa com partida em Cascais, junto ao Hipódromo Manuel Possolo, pelas 08:30h, prosseguindo por e completando os em Lisboa no Parque Nações.



edição

EDP"

Oeiras
 42km
 das

O evento teve transmissão em directo pela RTP numa emissão que durou cerca de 3 horas, ao longo das quais, além da promoção da modalidade, foi projectada, para dentro e fora do país, toda a beleza do percurso.

Inscreveram-se 3.626 atletas representando 85 países, tendo concluído a prova 2.865 atletas.

Cascais Iber Cup

O Iber Cup-Estoril é neste momento um dos torneios Mundiais de futebol juvenil mais importantes realizado em todo o mundo. Cerca de 8.000 jogadores, treinadores e familiares de todo o mundo encontraram-se no Estoril, para uma semana de competição, experiências fantásticas e oportunidades extraordinárias para competir com algumas das melhores equipas do mundo. Foi a necessidade que se sentiu da falta no nosso país de um evento com estas características e com esta dimensão, que levou a avançar com este projeto, que vem assim permitir não só a divulgação da região, como também projetar o seu nome e o de Portugal no estrangeiro a um público alvo muito específico. Para além deste evento possibilitar a partilha de experiências com jovens de outras nacionalidades, permitindo a todos os participantes experiências nunca antes vividas e que os marcarão para a vida.



Estiveram jogadores oriundos de 53 países constituídos em 232 equipas divididas em 9 escalões, sendo 120 equipas portuguesas e 112 estrangeiras.

Realizaram-se 636 jogos que contaram com o apoio de 204 árbitros convidados pela organização e cerca

de 250 voluntários que deram auxílio nas mais diversas áreas como o acompanhamento das equipas, apoio aos campos de futebol, apoio na estadia das equipas e também na logística de transportes e nas cerimónias.

O retorno obtido para a região foi muito importante, tendo além disso esgotado a capacidade hoteleira do concelho.

PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração propõe que do resultado líquido positivo de 2014 no montante de 1.151,56 € sejam transferidos para Resultados Transitados.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Índice das demonstrações financeiras

Balanço.....	2
Demonstração de Resultados.....	3
Demonstração de Alterações de Capitais Próprios.....	4
Demonstração de Fluxos de Caixa.....	5
Anexo às Demonstrações Financeiras.....	6
1 – Introdução.....	6
2 – Referencial Contabilístico de Preparação das demonstrações financeiras.....	6
3 – Principais Políticas Contabilísticas.....	7
4 – Fluxos de Caixa.....	14
5 – Propriedades de Investimentos.....	14
6 – Ativos Fixos Tangíveis.....	15
7 – Ativos Fixos Intangíveis.....	16
8 – Participações Financeiras.....	17
9 – Outros Ativos Financeiros.....	18
10 – Clientes.....	18
11 – Fornecedores.....	18
12 – Estado e Outros Entes Públicos.....	19
13 – Outras Contas a Receber.....	19
14 – Diferimentos.....	19
15 – Instrumentos de Capital Próprio.....	20

16 – Outras Contas a Pagar.....	21
17 – Financiamentos Obtidos.....	21
18 – Prestação de Serviços	22
19 – Subsídios.....	22
20 – Gastos com o Pessoal.....	22
21 – Outros Rendimentos e Ganhos.....	23
22 – Outros Gastos e Perdas.....	23
23 – Juros e Outros Gastos Similares.....	24
24 – Impostos/ o Rendimento.....	24
25 – Partes Relacionadas.....	25
24 – Informações Exigidas por Diplomas Legais.....	26

Demonstrações Financeiras

Balanço

(montantes expressos em euros)

RUBRICAS		31-dez-14	31-dez-13
Propriedades de Investimento	5	2.120.038,06	0,00
Activos fixos tangíveis	6	27.188.919,62	29.582.199,65
Activos intangíveis	7	157.514,96	115.882,45
Participações financeiras - Método da equivalência patrimonial	8	656.246,57	390.460,37
Outros Activos financeiros	9	877,23	271.786,20
		30.123.596,44	30.360.328,67
Activo Corrente			
Clientes	10	4.657.947,41	3.708.177,29
Estado e outros entes publicos	12	134.101,80	67.775,31
Outras contas a receber	13	265.290,97	589.535,56
Diferimentos	14	29.123,55	44.786,18
Caixa e depósitos bancários	4	70.137,24	196.090,62
		5.156.600,97	4.606.364,96
Total do Ativo		35.280.197,41	34.966.693,63
Capital Próprio			
Capital Realizado	15	30.867.000,00	30.867.000,00
Acções (quotas) próprias	15	-89.810,00	-89.810,00
Reservas legais	15	146.487,44	145.812,77
Outras reservas	15	71.084,63	71.084,63
Resultados transitados	15	-1.396.057,14	-1.297.966,96
Ajustamentos em activos financeiros	15	-84.685,00	-84.685,00
Excedentes de revalorização	15	0,00	56.947,90
Outras variações no capital próprio	15	61.991,91	61.991,91
Resultado líquido do período	15	1.156,51	13.493,33
		29.577.168,35	29.743.868,58
Total do Capital Próprio		29.577.168,35	29.743.868,58
Passivo Não Corrente			
Passivos por impostos diferidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar	16	666.544,00	685.588,00
		666.544,00	685.588,00
Passivo Corrente			
Fornecedores	11	1.012.621,93	830.288,07
Estado e outros entes publicos	12	493.787,76	610.479,69
Financiamentos obtidos	17	2.650.000,00	2.262.366,87
Outras contas a pagar	16	525.177,98	777.961,91
Diferimentos	14	354.897,39	56.140,51
		5.036.485,06	4.537.237,05
Total do Passivo		5.703.029,06	5.222.825,05
Total do Capital próprio e do Passivo		35.280.197,41	34.966.693,63

O Técnico Oficial de Contas

Teresa Maria Santos

O Conselho de Administração

ALIP

As notas das páginas 6 a 26 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

Demonstração dos resultados

(montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31-Dez-2014	31-Dez-2013
Vendas e serviços prestados	18	4.993.760,81	5.581.497,30
Subsídios à exploração	19	6.253.408,46	8.206.646,20
Ganho/Perdas imputados a subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	8	-6.000,00	-6.674,14
Fornecimentos e serviços externos		-8.729.704,11	-11.070.613,81
Gastos com o pessoal	20	-1.776.512,87	-2.003.946,92
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-9.654,58	-45.303,77
Outros rendimentos e ganhos	21	221.802,30	241.110,77
Outros gastos e perdas	22	-379.345,72	-301.735,77
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		567.754,29	600.979,86
Gastos/reversões de depreciação e amortização	5,6,7	-365.872,60	-387.817,63
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		201.881,69	213.162,23
Juros e gastos similares suportados	23	-113.453,55	-71.940,99
Resultado antes de impostos		88.428,14	141.221,24
Estimativa de imposto	24	-87.271,63	-127.727,91
Resultado líquido do período		1.156,51	13.493,33

O Técnico Oficial de Contas

Tereza Maria Sente

O Conselho de Administração

Alípio
ALIP

As notas das páginas 6 a 26 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

Demonstração da alteração dos capitais próprios

(montantes expressos em euros)

		Capital realizado	Acções (quotas) próprias	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em Ativos Financeiros	Excedentes de Revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio	
Posição no Início do Período 2013	1	Notas	1.800.000,00	-89.810,00	134.163,77	71.084,63	-1.516.279,64	-84.685,00	53.929,64	61.991,91	232.979,94	663.375,25
Alterações no período												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de activos												
Excedente de revalorização de activos												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas no capital próprio												
capital próprio												
	11			11.649,00		218.312,68		3.018,26			-232.979,94	0,00
	2		0,00	0,00	11.649,00	0,00	218.312,68	0,00	3.018,26	0,00	-232.979,94	0,00
Resultado Líquido do Período	3										13.493,33	13.493,33
Resultado Integral	4 = 2 + 3										13.493,33	13.493,33
Operações com detentores de capital próprio												
Realizações de capital												
Realizações de prémios de emissão												
Distribuições												
Entradas para cobertura de perdas												
Outras operações												
	5		29.067.000,00									29.067.000,00
			29.067.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29.067.000,00
Posição no Fim do Período 2013	6 = 1 + 2 + 3 + 5		30.867.000,00	-89.810,00	145.812,77	71.084,63	-1.297.966,96	-84.685,00	56.947,90	61.991,91	13.493,33	29.743.868,58

O Técnico Oficial de Contas
Tereza Maria Sente

O Conselho de Administração

ALP

		Capital realizado	Acções (quotas) próprias	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em Ativos Financeiros	Excedentes de Revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio	Total do capital próprio	
Posição no Início do Período 2014	1	Notas	30.867.000,00	-89.810,00	145.812,77	71.084,63	-1.297.966,96	-84.685,00	56.947,90	61.991,91	13.493,33	29.743.868,58	29.743.868,58
Alterações no período													
Primeira adopção de novo referencial contabilístico													
Alterações de políticas contabilísticas													
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													
Realização do excedente de revalorização de activos													
Excedente de revalorização de activos													
Ajustamentos por impostos diferidos													
Outras alterações reconhecidas no capital próprio													
capital próprio													
	11			674,67		-98.090,18		-56.947,90		-13.493,33	-167.856,74	-167.856,74	
	2		0,00	0,00	674,67	0,00	-98.090,18	0,00	-56.947,90	0,00	-13.493,33	-167.856,74	
Resultado Líquido do Período	3										1.156,51	1.156,51	
Resultado Integral	4 = 2 + 3										1.156,51	1.156,51	
Operações com detentores de capital próprio													
Realizações de capital													
Realizações de prémios de emissão													
Distribuições													
Entradas para cobertura de perdas													
Outras operações													
	5		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.156,51	1.156,51	
Posição no Fim do Período 2014	6 = 1 + 2 + 3 + 5		30.867.000,00	-89.810,00	146.487,44	71.084,63	-1.396.057,14	-84.685,00	61.991,91	1.156,51	29.577.168,35	29.577.168,35	

O Técnico Oficial de Contas
Tereza Maria Sente

O Conselho de Administração

ALP

As notas das páginas 6 a 26 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

Demonstração de fluxos de caixa

(montantes expressos em euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2014	2013
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		5.203.330,67	5.694.033,09
Pagamentos a fornecedores		(9.437.894,91)	(12.793.316,84)
Pagamentos ao pessoal		(1.004.742,27)	(1.980.841,19)
		<u>(5.239.306,51)</u>	<u>(9.080.124,94)</u>
			<i>Caixa gerada pelas operações</i>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(1.367.740,84)	(60.108,90)
Outros recebimentos/pagamentos		6.321.256,27	7.867.256,30
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		<u>(285.791,08)</u>	<u>(1.272.977,54)</u>
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(24.230,86)	(103.584,32)
Activos intangíveis		(110.946,00)	(13.473,47)
Investimentos financeiros		-	(500,00)
Outros activos		-	-
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		18.199,78	-
Activos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros activos		-	-
Subsídios ao investimento		-	-
Juros e rendimentos similares		-	31.869,33
Dividendos		-	-
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		<u>(116.977,08)</u>	<u>(85.688,46)</u>
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		4.000.000,00	1.233.229,68
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Cobertura de prejuízos		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(3.600.000,00)	-
Juros e gastos similares		(110.818,35)	(71.820,12)
Dividendos		-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Outras operações de financiamento		(12.366,87)	-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		<u>276.814,78</u>	<u>1.161.409,56</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	4	(125.953,38)	(197.256,44)
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	196.090,62	393.347,06
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	70.137,24	196.090,62

O Técnico Oficial de Contas

Teresa Maria Santos

O Conselho de Administração

ALIP

As notas das páginas 6 a 26 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

Anexo às demonstrações financeiras

1. Introdução

Designação da entidade: CASCAIS DINÂMICA - GESTÃO DE ECONOMIA, TURISMO E EMPREENDEDORISMO, E. M., S. A.

Sede social: Av.ª Clotilde, Edifício do Centro de Congressos do Estoril, 3º Aº, Estoril.

Natureza da actividade:

1 - Promover, realizar e desenvolver atividades nos domínios do desenvolvimento turístico, turístico-cultural e da prática desportiva no Concelho de Cascais, de forma a contribuir para o desenvolvimento económico sustentável do Concelho.

2 - Exercício de algumas atividades, designadamente:

a) - Construção de equipamentos e infraestruturas;

b) - Desenvolvimento de iniciativas de animação turística do Concelho de Cascais;

c) - Gestão, conservação, manutenção e beneficiação de infraestruturas e equipamentos desportivos e culturais, incluindo os seus espaços exteriores;

d) - Exploração direta ou por intermédio de terceiros de equipamentos municipais e de outros equipamentos e infraestruturas que integrem o património Municipal, cujos direitos de exploração haja adquirido, designadamente:

i - Centro de Congressos;

ii - Feira do Artesanato;

iii - Hipódromo Manuel Possolo;

iv - Piscina Municipal da Abóboda (actividade terminada em Junho de 2014);

v - Fortaleza da Cidadela de Cascais;

vi - Aeródromo Municipal de Cascais e infraestruturas adstritas à sua atividade.

e) - Prestação de serviços de apoio ao Município de Cascais e a outras entidades públicas ou privadas no âmbito da promoção e organização de atividades e eventos turísticos, culturais e desportivos.

3 - Fiscalização de concessões municipais e de concessões cuja fiscalização caiba ao Município, desde que respeitem áreas relacionadas com o desenvolvimento turístico, turístico-desportivo e desportivo do Concelho de Cascais.

4 - Poderá exercer como atividades complementares, o estudo, desenvolvimento e implementação de projetos de exploração de outras infraestruturas, nomeadamente de infraestruturas aeroportuárias e quaisquer actividades relacionadas com a prossecução do objeto atrás referido.

5 - Compreendem-se ainda todas as atividades acessórias necessárias à boa realização do seu objeto.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

1.1. Base de Preparação

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições do SNC, emitidas e em vigor desde 1 de Janeiro de 2010.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adoptar pela Empresa, com impacto significativo no valor contabilístico dos activos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência do Conselho de Administração e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e acções correntes e futuras, os resultados actuais e futuros podem diferir destas estimativas.

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e gastos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em “Devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas em “Credores por acréscimos de gastos”.

- Compensação

Os activos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respectivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum activo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de dezembro de 2014 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de “Juros e rendimentos similares obtidos” se favoráveis ou “Juros e gastos similares suportados” se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em “Outros rendimentos e ganhos” se favoráveis e “Outros gastos ou perdas” se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Activos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do activo, as despesas directamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do activo para que se encontre na sua condição de utilização.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

As vidas uteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme se segue:

Anos

Edifícios e outras construções	100 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	3 - 12 anos
Outros activos fixos tangíveis	5 - 10 anos

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados nos itens “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para bens adquiridos entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 e no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respectiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciara sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o activo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha recta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para bens adquiridos entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 e no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

Nos casos de ativos intangíveis, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objecto de testes de imparidade numa base anual.

- Participações financeiras

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital da participada - influência significativa), são registados pelo método da equivalência patrimonial no item “Investimentos financeiros - método da equivalência patrimonial”.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas pelas variações dos capitais próprios e pelo valor correspondente à participação da Entidade nos resultados líquidos das empresas detidas. Qualquer excesso do custo de aquisição face ao valor dos capitais próprios na percentagem detida, à data da aquisição, é considerado “Goodwil”, sendo reconhecido no activo e a sua recuperação sujeita a teste de imparidade. Caso a diferença seja negativa (“Goodwil negativo”), é reconhecido na demonstração dos resultados.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo ‘Provisões’ para fazer face a essas obrigações.

A rubrica “participações financeiras - método da equivalência patrimonial” diz respeito, na sua totalidade, a um investimento na sociedade Parques do Tamariz, onde detém uma participação de 33% do respectivo capital.

- Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) à taxa de 23%. Ao valor de colecta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

A Entidade procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 - Imposto sobre o rendimento, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas e com base na taxa normal de IRC em vigor à data de balanço.

Os impostos diferidos ativos e passivos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para vigorar à data expectável da reversão das diferenças temporárias.

Os ativos por impostos diferidos, só são reconhecidos quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão.

O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da empresa. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Em 31 de dezembro de 2014 não foram identificadas situações justificativas da constituição de impostos diferidos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” estão reconhecidos pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, registadas na conta de “Perdas de imparidade acumuladas”, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

No final de cada período de relato financeiro, são analisadas as contas de clientes e as outras contas a receber de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for, é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objectivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a CASCAIS DINÂMICA tem em consideração as informações de mercado que demonstrem que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades e após o comprovado insucesso de todas as devidas tentativas de recuperação, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

- Caixa e depósitos bancários

Este item rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”. Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a administração procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a entidade tenha uma obrigação presente (legal ou) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada demonstração da posição financeira e ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de com base na taxa de juro efectiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados de acordo com a NCRF 9 - Locações, reconhecendo o activo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de activo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido quando o desfecho da transação que envolve a prestação de serviços é fiavelmente mensurável, sendo o valor do rédito, reconhecido numa perspetiva de balanceamento entre gastos e rendimentos. Assume-se que o desfecho das transações é fiavelmente mensurável quando todas as condições se verificam:

- a) a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- b) seja provável que benefícios económicos associados à transação fluam para a empresa;
- c) a fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada; e
- d) os custos incorridos com a transação e os custos para a concluir possam ser fiavelmente mensurados.

Quando o desfecho da transação que envolve a prestação de serviços não pode ser fiavelmente estimado, o rédito apenas é reconhecido na medida em que sejam recuperáveis os gastos reconhecidos.

O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

- Subsídios

A CASCAIS DINÂMICA recebe anualmente subsídios do Turismo de Portugal para participação integral das actividades de promoção e animação do Concelho de Cascais. Esses subsídios são reconhecidos na demonstração de resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os custos relacionados, o que geralmente ocorre sempre numa base anual.

- Imparidade de ativos

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual um ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efectuada uma avaliação da imparidade desse ativo (ativo fixos intangíveis e tangíveis e ativos financeiros). Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados na rubrica "Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)", na rubrica "Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)", caso a mesma respeite a ativos não depreciáveis e na rubrica "Perdas por imparidade - Em dívidas a receber".

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a venda do activo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos directamente atribuíveis à venda. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do activo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica supra referida. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em exercícios anteriores.

- Custos de empréstimos obtidos

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do período de acordo com o pressuposto do acréscimo. Os encargos financeiros de empréstimos obtidos directamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de ativos fixos tangíveis são capitalizados, fazendo parte do custo do ativo.

A capitalização destes encargos começa após o início da preparação das atividades de construção ou desenvolvimento do ativo e é interrompida quando aqueles ativos estão disponíveis para utilização ou no final da construção do ativo ou quando o projeto em causa se encontra suspenso.

Em 31 de Dezembro de 2014, a CASCAIS DINÂMICA não tinha capitalizado em ativos fixos tangíveis quaisquer encargos financeiros resultantes de empréstimos obtidos

- Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da CASCAIS DINÂMICA, mas são objeto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afecte benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurado com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da CASCAIS DINÂMICA, sendo os mesmos objetos de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objeto de divulgação.

- Ações próprias

As ações próprias são contabilizadas pelo seu valor de aquisição como uma dedução ao capital próprio.

- Acontecimentos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Especialização dos exercícios

A CASCAIS DINÂMICA regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respectivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como activos ou passivos.

3.2. Juízos de valor (exceptuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacte nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras anexas, o Conselho de Administração da CASCAIS DINÂMICA adoptou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão da CASCAIS DINÂMICA foram efetuadas com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras dizem respeito à definição das vidas úteis dos ativos fixos tangíveis integralmente reintegrados à data da transição e análises de imparidade, nomeadamente das contas de clientes e outras contas a receber.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes.

No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que

ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

4. Fluxos de caixa

4.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresentam os seguintes valores:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Caixa e equivalentes de caixa	5.526,72	10.203,81
Depósitos bancários	64.610,52	185.886,81
Outros Instrumentos Financeiros	-	-
Caixa e equivalentes de caixa	<u>70.137,24</u>	<u>196.090,62</u>

5. Propriedades de Investimento

Esta rubrica inclui parte do imóvel do Centro de Congressos, detido pela CASCAIS DINÂMICA, pelo fato de existirem fracções deste imóvel, objeto de contrato de arrendamento com terceiros. O Detalhe é o seguinte:

	Nota	431 Terrenos e Recursos Naturais	432 Edifícios e outras Construções	Total
31 de Dezembro de 2014				
Adições				
Transferências e abates		537.739,53	1.613.218,53	2.150.958,06
Alienações				
Depreciação - exercício			(16.132,19)	(16.132,19)
Depreciação - alienações				
Depreciação - Transferências e Abates			(14.787,81)	
Valor líquido		537.739,53	1.582.298,53	2.134.825,87
Custo de aquisição		537.739,53	1.613.218,53	2.150.958,06
Depreciações acumuladas		-	(30.920,00)	(30.920,00)
Valor líquido		537.739,53	1.582.298,53	2.120.038,06

6. Activos fixos tangíveis

Movimentos nos activos fixos tangíveis – 2014

	Nota	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento de Administrativo	Outros Activos Tangíveis	Investimento em Curso	Total
1 de Janeiro de 2014									
Custo de aquisição		7.271.180,00	21.800.250,00	242.438,37	198.891,78	455.416,07	410.322,04	400.818,22	30.777.316,48
Depreciações acumuladas		(1.568,96)	(199.835,63)	(205.425,04)	(145.353,45)	(411.131,34)	(231.802,41)		(1.195.116,83)
Valor líquido		7.269.611,04	21.600.414,37	37.013,33	51.538,33	44.284,73	178.519,63	400.818,22	29.582.199,65
31 de Dezembro de 2014									
Adições				30.602,78		4.729,49			35.332,27
Transferências e abates	(537.739,53)	(1.613.218,53)		(1.779,18)		(29.842,55)			(2.182.579,79)
Alienações				(104.539,06)	(500,00)	(21.546,37)			(126.585,43)
Depreciação - exercício	(221,50)	(201.870,32)		(17.342,78)	(5.779,96)	(24.386,64)	(27.460,94)		(277.062,12)
Depreciação - alienações				89.163,50	500,00	19.389,28			109.052,78
Depreciação - Transferências e Abates			14.787,85	2.720,31		31.022,33	31,77		
Valor líquido	(537.961,03)	(1.800.301,00)	(1.174,41)	(5.779,96)	(20.634,46)	(27.429,17)	-	-	(2.441.842,29)
Custo de aquisição		6.733.440,47	20.187.031,47	166.722,91	198.391,78	408.756,64	410.322,04	400.818,22	28.503.483,53
Depreciações acumuladas		(1.790,46)	(386.918,10)	(130.883,99)	(150.633,41)	(385.106,37)	(259.231,58)		(1.314.563,91)
Valor líquido	6.731.650,01	19.800.113,37	35.838,92	45.758,37	23.650,27	151.090,46	400.818,22	-	27.188.919,62

Movimentos nos activos fixos tangíveis – 2013

	Nota	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento de Administrativo	Outros Activos Tangíveis	Investimento em Curso	Total
1 de Janeiro de 2013									
Custo de aquisição		4.430,00		240.483,91	196.891,78	443.858,98	317.253,01	400.818,22	1.603.713,90
Depreciações acumuladas		(1.347,46)		(168.455,25)	(125.513,86)	(368.075,23)	(197.029,61)		(860.421,41)
Valor líquido		3.082,54		72.028,66	71.377,92	75.781,75	120.223,40	400.818,22	743.292,49
31 de Dezembro de 2013									
Adições		7.266.750,00	21.800.250,00	1.974,46		11.559,09	93.069,03		29.173.602,58
Transferências e abates									
Alienações									
Depreciação - exercício		(221,50)	(199.835,63)	(36.969,79)	(19.839,49)	(43.056,11)	(34.772,80)		(334.695,32)
Valor líquido		7.266.528,50	21.600.414,37	(34.995,33)	(19.839,49)	(31.497,02)	58.296,23		28.838.907,26
Custo de aquisição		7.271.180,00	21.800.250,00	242.438,37	196.891,78	455.416,07	410.322,04	400.818,22	30.777.316,48
Depreciações acumuladas		(1.568,96)	(199.835,63)	(205.425,04)	(145.353,35)	(411.131,34)	(231.802,41)		(1.195.116,73)
Valor líquido		7.269.611,04	21.600.414,37	37.013,33	51.538,43	44.284,73	178.519,63	400.818,22	29.582.199,75

As depreciações dos activos fixos tangíveis estão reconhecidas na rubrica “Gastos/ reversões de depreciação e de amortização” da Demonstração dos Resultados.

7. Activos fixos intangíveis

Movimentos nos activos fixos intangíveis – 2013:

	Nota	Projetos de Desenvolvimento	Programas de Computador	Propriedade Industrial	Total
1 de Janeiro de 2013					
Custo de aquisição		194.401,13	87.961,90	85.588,40	367.951,43
Depreciações acumuladas		(131.255,12)	(3.026,42)	(78.190,25)	(212.471,79)
Valor líquido		63.146,01	84.935,48	7.398,15	155.479,64
31 de Dezembro de 2013					
Adições		-	13.473,47	-	13.473,47
Transferências e abates		-	-	-	-
Alienações		-	-	-	-
Depreciação - exercício		-21.647,83	-30.317,58	-1.105,25	(53.070,66)
Valor líquido		(21.647,83)	(16.844,11)	(1.105,25)	(39.597,19)
Custo de aquisição		194.401,13	101.435,37	85.588,40	381.424,90
Depreciações acumuladas		(152.902,95)	(33.344,00)	(79.295,50)	(265.542,45)
Valor líquido		41.498,18	68.091,37	6.292,90	115.882,45

Movimentos nos activos fixos intangíveis – 2014

	Nota	Projetos de Desenvolvimento	Programas de Computador	Propriedade Industrial	Total
1 de Janeiro de 2014		442	443	444	
Custo de aquisição		194.401,13	101.435,37	85.588,40	381.424,90
Depreciações acumuladas		(152.902,95)	(33.344,00)	(79.295,50)	(265.542,45)
Valor líquido		41.498,18	68.091,37	6.292,90	115.882,45
31 de Dezembro de 2014					
Adições		113.200,00	-	-	113.200,00
Transferências e abates		-	31.621,71	-	31.621,71
Alienações		-	(1.000,00)	-	(1.000,00)
Depreciação - exercício		(38.723,78)	(33.547,84)	(406,67)	(72.678,29)
Depreciação - alienações		-	(1.000,00)	-	(1.000,00)
Depreciação - outros		-	(29.541,52)	1.030,61	(28.510,91)
Valor líquido		74.476,22	(33.467,65)	623,94	70.143,42
Custo de aquisição		307.601,13	132.057,08	85.588,40	525.246,61
Depreciações acumuladas		(191.626,73)	(97.433,36)	(78.671,56)	(367.731,65)
Valor líquido		115.974,40	34.623,72	6.916,84	157.514,96

8. Participações Financeiras

A CASCAIS DINÂMICA participa com 33,33% no capital social de 1.500.000,00€ da sociedade PARQUES DO TAMARIZ - Sociedade de Exploração de Parques de Estacionamento, S.A..

À data de fecho das contas não eram conhecidas demonstrações financeiras da participada, referentes aos exercícios de 2013 e 2014.

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2014, ocorreram os seguintes movimentos nos saldos das participações financeiras - método da equivalência patrimonial:

	2014	2013
	Método da equivalência patrimonial	Método da equivalência patrimonial
Participações financeiras		
Saldo inicial	390.460,37	397.134,51
Empréstimo Concedido	271.786,20	
Regularizações - Método da equiv. patrimonial	(6.000,00)	(6.674,14)
Saldo final	<u>656.246,57</u>	<u>390.460,37</u>
Perdas por imparidade		
Saldo inicial		
Perdas por imparidade do exercício		
Saldo final	-	-
Activos Líquidos	<u>656.246,57</u>	<u>390.460,37</u>

Esta rubrica inclui um empréstimo da CASCAIS DINÂMICA à sua participada PARQUES DO TAMARIZ - Sociedade de Exploração de Parques de Estacionamento, S.A. cujo montante ascende a 271.786,20€, não tendo tido qualquer variação no decorrer do período de 2014, embora em 2013 tivesse sido considerado como outro ativo financeiro nas demonstrações financeiras.

9. Outros Ativos Financeiros

Nesta rubrica encontra-se registado o valor dos fundos de compensação do trabalho com um valor acumulado de 877,23 euros.

10. Clientes

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, a decomposição da rubrica de Clientes, é como se segue:

	2014	2013
Clientes CC Geral	4.819.605,37	3.857.961,87
Clientes Cauções	(13.594,69)	(11.375,89)
Clientes de cobrança duvidosa	54.852,48	54.852,48
Perdas por Imparidade Acumuladas	(202.915,75)	(193.261,17)
Total Clientes	<u>4.657.947,41</u>	<u>3.708.177,29</u>

A dívida de clientes de cobrança duvidosa no montante de 54.852 euros euros tem uma antiguidade superior a 24 meses, assim como os saldos registados em perdas por imparidade no montante de 202.915,75 euros.

Relativamente à antiguidade da dívida de conta corrente geral, a mesma detalha-se da seguinte forma:

	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	90-120 dias	> 120	Total
Clientes	1.932.541,46	168.774,35	206.514,09	47.605,62	2.464.169,85	4.819.605,37
	1.932.541,46	168.774,35	206.514,09	47.605,62	2.464.169,85	4.819.605,37

11. Fornecedores

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, a a rubrica de Fornecedores, apresentava os seguintes saldos:

	2014	2013
Fornecedores	1.012.621,93	830.288,07
Total Fornecedores	1.012.621,93	830.288,07

Relativamente à antiguidade da dívida, a mesma detalha-se da seguinte forma:

	0-60 dias	61-90 dias	91-120 dias	120-180 dias	181-360 dias	> 361 dias	TOTAL
Fornecedores conta corrente	364.035,25	179.462,02	173.423,70	193.269,06	76.158,32	26.273,58	1.012.621,93
	364.035,25	179.462,02	173.423,70	193.269,06	76.158,32	26.273,58	1.012.621,93

12. Estado e outros entes públicos

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, os saldos da rubrica Estado e outros entes públicos é como se segue:

	2014		2013	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Impostos s/ rendimento - IRC	134.101,80	87.271,63	62.452,64	130.746,14
Impostos s/ rendimento - IRS		22.383,00	2,30	33.152,29
Impostos s/ valor acrescentado		350.984,82		401.510,11
Contribuições para Segurança Social		33.148,31		45.071,15
Outras contribuições			5.320,37	
	134.101,80	493.787,76	67.775,31	610.479,69

13. Outras contas a Receber

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, a rubrica de outras contas a receber é decomposta da seguinte forma:

	2014	2013
Outros devedores		
Pessoal	978,42	
Devedores por Acréscimo Proveitos	263.052,55	587.307,11
Devedores diversos	1.260,00	2.228,45
Outras contas a receber	265.290,97	589.535,56

A rubrica de acréscimo de proveitos inclui 159.020,40 euros de subsídios do Turismo de Portugal referentes ao exercício de 2014 ainda não recebidos.

14. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a rubrica do activo corrente Diferimentos apresenta a seguinte composição:

ATIVO	2014	2013
Seguros	10.780,20	30.816,34
Outros	18.343,35	13.969,84
Gastos a reconhecer	29.123,55	44.786,18
PASSIVO		
Comissões	243.902,44	
Eventos CCongressos	110.994,95	56.140,51
Rendimentos a Reconhecer	354.897,39	56.140,51

A rubrica de comissões diz respeito a facturação emitida em 2014 cujo rendimentos apenas deverá ser reconhecido nos próximos 3 anos.

15. Instrumentos de Capital Próprio

Capital social

Em 31 de Dezembro de 2014 o capital da Empresa é de 30.867.000 euros, está totalmente subscrito e realizado, sendo composto por 6.173.400 acções com o valor nominal de cinco Euro, cada. A participação detida pelo Município de Cascais corresponde a 99,71% do capital social da Empresa.

Acções próprias

Em 31 de Dezembro de 2014 a Empresa detinha 17.962 acções próprias com o valor de 89.810 euros que assim deduz ao valor do Capital Social.

Reserva legal

De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode

ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Em 31 de Dezembro de 2014 a reserva legal ascendia a 146.487,44 euros.

Outras reservas

Em 31 de Dezembro de 2014 as outras reservas ascendiam a 71.084,63 euros, não tendo havido qualquer alteração desde o final de 2013.

Resultados Transitados

Em 31 de Dezembro de 2014 os Resultados Transitados tiveram as seguintes alterações face ao final de 2013:

- a inclusão de parte do resultado de 2013 no valor de 12.818,16 euros;
- a anulação de um excedente de revalorização no valor de 56.947,90 euros;
- a transferência de custos de 2012 e 2013 materialmente relevantes contabilizados em 2014, ascendendo assim estes resultados a 1.396.057,14 euros.

Ajustamentos Financeiros

Não ocorreu nenhuma alteração durante o período, pois nesta rubrica estão os prejuízos que a participada Parques do Tamariz foi apresentando durante os anos anteriores à aplicação do SNC.

Outras variações de capital próprio

As outras variações no capital próprio não apresentaram alterações durante o período e correspondem a doações recebidas em exercícios anteriores.

16. Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, o detalhe da rubrica de Outras contas a pagar é como segue:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
PASSIVO NÃO CORRENTE		
Fornecedores de investimento	666.544,00	685.588,00
	<u>666.544,00</u>	<u>685.588,00</u>
PASSIVO CORRENTE		
Fornecedores de investimento	190.441,00	171.397,00
Credores por acréscimos de gastos		
Remunerações a liquidar	79.068,44	99.809,82
Outros	204.519,32	145.593,23
Outros credores	51.149,22	361.161,86
Outras contas a pagar	<u>525.177,98</u>	<u>777.961,91</u>

Os saldos da rubrica de fornecedores de investimento respeitam, na sua totalidade, ao Município de Cascais.

17. Financiamentos obtidos e locação financeira

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 o detalhe da rubrica de Financiamentos obtidos era como se segue:

	<u>Instituição Financeira</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Passivo corrente:			
Empréstimos bancários - 6 meses	Baco BIC	1.500.000,00	1.250.000,00
Empréstimos bancários Livranças 3 meses	Santander	150.000,00	
Conta Caucionada Anual	Santander	1.000.000,00	1.000.000,00
Contrato locação Financeira			12.366,87
Total Financiamentos obtidos		<u>2.650.000,00</u>	<u>2.262.366,87</u>

Todos estes financiamentos são de prazo inferior a um ano sendo que, tanto o empréstimo de 6 meses como conta caucionada tenham vindo a ser renovados no seu vencimento, respectivamente, seis meses e um ano.

18. Prestação de serviços

O montante das prestações de serviços reconhecido na demonstração dos resultados nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, é detalhado como segue:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Prestação Serviços Vario	4.955.523,56	5.946.432,98
Arrendamentos	131.448,60	167.262,86
Comissões	82.046,09	107.488,11
Descontos e Abatimentos	(175.257,44)	-639.686,65
Vendas e prestações de serviços	<u>4.993.760,81</u>	<u>5.581.497,30</u>

19. Subsídios à Exploração

Em 31 de Dezembro de 2014 e comparativamente a 2013 a rubrica de subsídios apresentava os seguintes valores:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Turismo de Portugal	6.253.408,46	8.206.646,20

20. Gastos com pessoal

Os gastos com pessoal, incorridos durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, foram como segue:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Remunerações		
Orgãos sociais	47.128,93	37.878,20
Pessoal	1.282.202,63	1.551.637,30
Indemnizações	88.527,39	-
Seguros	29.051,68	30.711,32
Outos	24.906,38	27.395,19
	<u>1.471.817,01</u>	<u>1.647.622,01</u>
Encargos sociais		
Encargos sobre remunerações	11.692,21	6.580,65
Pessoal	293.003,65	349.744,26
	<u>304.695,86</u>	<u>356.324,91</u>
Custos com o pessoal	<u>1.776.512,87</u>	<u>2.003.946,92</u>

21. Outros rendimentos e ganhos

A decomposição da rubrica de Outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, é conforme se segue:

Outros rendimentos	2014	2013
Descontos de pronto pagamento obtidos	18,36	3.883,27
Diferenças de Câmbio	21,14	165,32
Rendimentos e ganhos em investimentos	67.146,16	21.458,97
Outros Rendimentos		
Correcções relativas a períodos anteriores	3.285,30	150.495,46
Restituição de impostos	0,00	918,00
Indemnizações	475,00	2.221,32
Outros não especificados	132.155,99	30.099,10
Juros Obtidos		
Juros por execuções fiscais CMC	18.700,35	31.865,72
	221.802,30	241.107,16

22. Outros gastos e perdas

A decomposição da rubrica de Outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, é conforme se segue:

	2014	2013
Impostos		
IMI	112.960,79	
IVA	11.391,37	63.297,10
Imposto do selo	20.800,39	16.169,05
Imposto sobre transportes rodoviários	892,58	773,93
Outros impostos indirectos	130,10	
Taxas	45.304,72	28.290,31
Outros Gastos		
Correcções relativas a períodos anteriores	153.440,08	83.680,40
Quotizações		6.495,95
Insuficiência da estimativa para impostos	1.508,48	
Multas e outras penalidades	8.469,74	102.981,75
Outros não especificados	820,47	47,28
	355.718,72	301.735,77

23. Juros e outros gastos similares

Os gastos e perdas de financiamento reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 são detalhados conforme se segue:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Juros de financiamentos bancários	110.609,22	31.833,27
Juros de leasing e ALD	2.844,33	885,95
Juros suportados - outros		39.100,90
Diferenças de câmbio desfavoráveis		120,87
	<u>113.453,55</u>	<u>71.940,99</u>

24. Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas - IRC à taxa de 23% que deverá ser incrementada no máximo em 1,5% pela derrama, de acordo com o artigo 14º da Lei das Finanças Locais.

Nos termos do artigo 88º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas, a Empresa encontra-se sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são prolongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2011 a 2014 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão. O Conselho de Administração entende que as eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2014 e 31 de Dezembro de 2013.

No apuramento da matéria colectável, à qual é aplicada a taxa de imposto referida, são adicionados e subtraídos aos resultados contabilísticos os montantes não aceites fiscalmente. Estas diferenças entre os resultados contabilísticos e fiscal podem ser de natureza temporária ou permanente.

Reconciliação do imposto

Resultado antes de impostos	88.428,14
Taxa nominal de imposto	23,0%
Imposto esperado	<u>20.338,47</u>
Diferenças permanentes (i)	50.736,93
Ajustamentos à colecta (ii)	16.196,23
Benefícios Fiscais CFEI - Nota 5	-
Imposto sobre o rendimento do exercício	<u>87.271,63</u>
Imposto corrente	87.271,63
Imposto diferido do exercício	-
	<u>87.271,63</u>
Taxa efectiva	<u>98,69%</u>

(i) No exercício findo em 31 de Dezembro de 2014, este montante tinha a seguinte composição:

Gastos não devidamente documentados	49.733,85
Equivalencia Patrimonial	6.000,00
Estimativa de Imposto	1.508,48
Correcções relativas a períodos anteriores	153.440,08
Multas	8.459,50
Outros	<u>1.453,44</u>
	220.595,35
Taxa nominal de imposto	23,0%
	<u>50.736,93</u>

(ii) Este montante representa a parcela de imposto relativa à tributação autónoma de certas despesas e à derrama

25. Partes relacionadas

Para além dos saldos mencionados nas notas 8 relativos à participada Parques do Tamariz, S.A., as transacções e saldos entre a Empresa e o Município de Cascais, em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, são apresentados no quadro que segue:

Descrição	Empresa-mãe 31-12-2014	Empresa-mãe 31-12-2013
Saldo Conta de clientes	2.892.628,41	1.577.230,20
Saldo Conta de fornecedores	0,00	8.296,48
Saldo conta de fornecedores investimento	856.985,00	856.985,00
Prestações de serviços	1.512.000,00	1.233.326,27
Aquisição de Serviços	162.573,98	-

26. Informações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2014 os honorários auferidos pelo revisor oficial de contas ascenderam a 6.325 euros embora estejam orçamentados 13.250 euros. A 31 de Dezembro de 2013 este honorários ascenderam a 13.250 euros, embora 6.325 euros apenas tenham entrado em custo em 2014. Para efeitos de certificações para o Turismo do Portugal o valor auferido pela mesma entidade em 2014 foi de 2.277,96 euros.

- Acontecimentos após a data do balanço:

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2014.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

- Data da autorização para emissão das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2014 foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 11 de Fevereiro de 2015.

A Técnica Oficial de Contas

Teresa Maria Senti

O Conselho de Administração

Alirio
ALIR

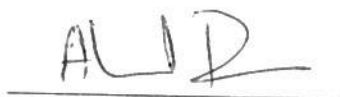
Estoril, 23 de Fevereiro 2015

Conselho de Administração,



Presidente

(João Ribeiro da Fonseca)



Vogal

(Alexandre Faria)



Vogal

(Filipe Nascimento)

Moore Stephens & Associados, SROC, S.A.
Av. Miguel Bombarda, nº 36 - 6º A
1050-165 Lisboa - Portugal

T +351 218 471 933
F +351 218 471 932

www.moorestephens.pt

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras da Cascais Dinâmica – Gestão de Economia, Turismo e Empreendedorismo, E.M., S.A. as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2014 (que evidencia um total de 35.280.197,41 euros e um total de capital próprio de 29.577.168,35 euros, incluindo um resultado líquido de 1.156,51 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. Exceto quanto às limitações descritas nos parágrafos 7, 8 e 9 abaixo, o exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

RESERVAS

7. A Empresa detém na associada Parques do Tamariz – Sociedade de Exploração de Parques de Estacionamento, SA, uma participação financeira e suprimentos, no valor global de 656.247 euros (nota 8) e mantém uma dívida ao Município de Cascais, no montante de 856.985 euros (nota 16) relativa à cedência, em regime de direito de superfície, do terreno destinado à construção do Parque do Tamariz. Apesar de ser convicção da Administração da Empresa que a eventual liquidação daquela sociedade, que aliás se encontra inativa, terá como consequência a extinção simultânea da dívida ao Município de Cascais, não estamos em condições de poder concluir se, e em que extensão, as demonstrações financeiras da Empresa poderão vir a ser afetadas em resultado do desfecho deste processo.
8. A análise efetuada à rubrica de clientes, revelou a existência de créditos com antiguidade significativa no montante global de 693.000 euros. Os referidos créditos são maioritariamente oriundos da ex-empresa municipal Arcascais – Entidade Empresarial Gestora do Aeródromo de Cascais, E.M., cujo património foi incorporado em 2012 na Cascais Dinâmica. Apesar dos esforços que a Empresa tem empreendido no sentido de proceder à cobrança daqueles créditos, não nos encontramos em condições de poder concluir se os mesmos serão integralmente recuperados no futuro.
9. Na sequência de ações de inspeção tributária realizadas em referência aos exercícios de 2006 a 2009, foram propostas pela Administração Fiscal correções relevantes em sede de IRC, IVA e IRS, incluindo os respetivos juros compensatórios. A Empresa contestou os atos de liquidação e os juros compensatórios apresentados pela Administração Fiscal, não nos sendo possível prever o desfecho desta situação e, conseqüentemente, determinar o seu eventual impacto nas demonstrações financeiras.

OPINIÃO

10. Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existissem as limitações descritas nos parágrafos 7 a 9 acima, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da Cascais Dinâmica – Gestão de Economia, Turismo e Empreendedorismo, E.M., S.A. em 31 de Dezembro de 2014, o resultado das suas operações, as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

11. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Lisboa, 24 de fevereiro de 2015



MOORE STEPHENS & ASSOCIADOS, SROC, S.A.
Representada por António Gonçalves Monteiro

